

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	5
5.3 - Descrição - Controles Internos	10
5.4 - Programa de Integridade	12
5.5 - Alterações significativas	18
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	19

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	20
10.2 - Resultado operacional e financeiro	49
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	53
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	61
10.5 - Políticas contábeis críticas	63
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	66
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	68
10.8 - Plano de Negócios	69
10.9 - Outros fatores com influência relevante	74

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

### 5.1 – Política de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

**5.1. Em relação aos riscos indicados no item 4.1 acima, informar:**

#### **(a) Política Formalizada de Gerenciamento de Riscos**

A Companhia possui uma política de gerenciamento de riscos, a qual foi formalmente aprovada em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 20 de dezembro de 2021 (“Política de Gerenciamento de Riscos”).

Além disso, adotamos também políticas formais complementares destinadas ao gerenciamento de nossos riscos, tais como: **Código de Ética e de Conduta, Política de Transações com Partes Relacionadas e Administração de Conflitos de Interesses, Política de Compliance, Política de Combate à Corrupção, Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo** dentre outras.

As nossas políticas, códigos e regimentos podem ser consultados em nosso website de relações com investidores: [ri.americanas.com](http://ri.americanas.com)

#### **(b) Objetivos e Estratégias da Política de Gerenciamento de Riscos:**

A Política de Gerenciamento de Riscos tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gerenciamento de riscos inerentes às atividades de negócio do Emissor, de forma a identificar e monitorar os riscos relacionados à mesma ou seu setor de atuação.

##### **i. Riscos para os quais se busca proteção**

A Companhia tem como escopo de sua política de gerenciamento de riscos a proteção contra riscos internos, ou seja, aqueles inerentes ao negócio, e externos, que dependem do contexto no qual o Emissor está inserido. Além disso, uma série de outros fatores de risco são monitorados no dia-a-dia por frentes específicas, como riscos associados às demonstrações financeiras ou a conduta de associados, parceiros e fornecedores.

###### **i.i. Riscos inerentes às atividades do negócio**

A abordagem do gerenciamento de riscos adotada pela Companhia tem por escopo primordial a identificação e a adoção de mecanismos de proteção aos riscos inerentes ao negócio e seu desenvolvimento. Esses riscos possuem diferentes fontes, podendo emergir desde o planejamento estratégico até os impactos externos projetados por meio da atividade fim.

Dentre estes, fazem parte do escopo do gerenciamento de riscos:

- a) Os riscos provenientes de aquisições, projetos e iniciativas;
- b) Riscos observados nas atividades, plataformas tecnológicas e processos que compõem a cadeia de valor do negócio;
- c) Riscos que possam impactar a continuidade do negócio e/ou resultar em perdas operacionais;
- d) Riscos relacionados a conduta, integridade e conformidade;
- e) Riscos relacionados à imagem e reputação da Companhia.

###### **i.ii. Riscos de fontes externas**

Para proteger e gerar valor para o negócio, o gerenciamento de riscos estende seu escopo ao ambiente externo, no qual a Companhia e seus negócios estão inseridos, observando as constantes mudanças que ocorrem e na forma como elas podem afetar os objetivos do negócio, buscando ações que permitam antecipar os impactos e reajustar o planejamento estratégico, de modo a mitigar riscos emergentes e explorar as oportunidades.

Para o gerenciamento dos riscos relacionados a esse ambiente são considerados aspectos como:

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- a) As transformações na sociedade;
- b) Vulnerabilidade às mudanças climáticas e questões ambientais;
- c) Pandemias, desastres naturais ou humanos;
- d) Incerteza quanto ao cenário político e econômico;
- e) Variações nas taxas e índices de mercado, como câmbio, inflação, PIB, dentre outras;
- f) Mudanças no ambiente regulatório, incluindo a legislação e a regulação de mercado vigentes e o surgimento de novas leis, jurisprudências ou determinações;
- g) Problemas de segurança pública;
- h) Aumento da competitividade;
- i) Avanços tecnológicos, mudanças nos padrões de consumo e surgimento de novos nichos e segmentos;
- j) Ataques cibernéticos.

### i.iii. Riscos monitorados por frentes específicas

Em sua estrutura organizacional, a Companhia possui áreas e células dedicadas à proteção e ao controle de riscos específicos, abordados em paralelo às demais frentes citadas, mas também considerados no processo de gerenciamento de riscos, sendo eles:

- a) Riscos de perda de mercadoria e patrimonial;
- b) Riscos de conduta;
- c) Riscos cibernéticos;
- d) Riscos financeiros (crédito, liquidez, garantias, etc.)
- e) Riscos nas demonstrações e reportes financeiros;
- f) Riscos ambientais;
- g) Riscos jurídicos.

## ii. Instrumentos Utilizados para Proteção

O sistema de gerenciamento de riscos é composto por um processo definido com base nos principais frameworks para gerenciamento de riscos, como a ISO31000 e o COSO II, sendo ele composto pelas etapas de (a) identificação dos riscos e fatores de risco; (b) avaliação e priorização dos riscos (c) plano de ação para resposta ao risco e (d) monitoramento e reavaliação:

Durante esse processo são utilizadas ferramentas como a Matriz de probabilidade x impacto, onde os riscos identificados são avaliados com base em sua probabilidade (ou frequência esperado) e em seu potencial de impacto para os objetivos do Emissor para se chegar a uma pontuação denominada grau de risco. O Mapa de Riscos, também utilizado, concentra todos os riscos avaliados, listados com base em sua criticidade (grau de risco) e agrupados com base nas categorias citadas no tópico i. do Item 5.1 do presente formulário.

Essas ferramentas são operacionalizadas pela área de Riscos e Controles Internos, e o resultado, que pode ser visualizado através do mapa de riscos do Emissor, é apresentado uma vez por ano e sempre que necessário ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria, junto ao plano de ação de cada um dos riscos classificados como prioritários. As demais áreas componentes da segunda e primeira linha, em conjunto com a Administração, priorizam o acompanhamento das ações e os indicadores relacionados a esses riscos que são monitorados regularmente nas três linhas.

Além disso, o Emissor se utiliza de instrumentos formais como políticas, códigos e regimentos para assegurar que haja uma maior proteção de valor e um menor desvio em relação aos objetivos almejados, como é o caso do Código de Ética e de Conduta, que visa reduzir a ocorrência de riscos de Conduta.

Cabe ressaltar ainda que o Emissor possui um sistema de Controles Internos que objetiva não só aprimorar e assegurar a integridade das demonstrações financeiras, mas também fornecer a primeira e segunda linhas um importante mecanismo para a proteção de valor, que possibilita identificar e tratar erros e desvios nos processos que poderiam configurar riscos operacionais materializados. Além disso, a Companhia também conta com uma área de Auditoria Interna responsável por testar a eficiências dos controles.

## iii. Estrutura Organizacional de Gerenciamento de Riscos

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

A estrutura organizacional do gerenciamento de riscos é composta das seguintes áreas/órgãos, além das áreas de primeira linha diretamente relacionadas ao risco priorizado, com as seguintes competências:

### **Conselho de Administração**

O Conselho de Administração é responsável por:

- Validar as diretrizes gerais para o gerenciamento de riscos da americanas s.a.;
- Aprovar a Política de Gerenciamento de Riscos e suas revisões futuras;
- Incentivar, direcionar e patrocinar o monitoramento dos riscos prioritários dentro dos comitês de assessoramento.

### **Comitê de Auditoria:**

Compete ao Comitê de Auditoria:

- Fornecer ao Conselho de Administração, sempre que necessário, sua percepção do grau de exposição a riscos da Companhia e influenciar na definição dos limites de apetite ao risco;
- Avaliar e validar a revisão anual do Mapa de Riscos, bem como os planos de ação para tratamento dos riscos prioritários;
- Monitorar os riscos prioritários que não estiverem sendo acompanhados pelos demais comitês de assessoramento conforme direcionamento do Conselho de Administração.

### **Diretoria**

A Diretoria é responsável por:

- Revisar as diretrizes, Matriz e Mapa de Riscos, determinando os limites de exposição e deliberando quanto às ações para mitigação dos riscos;
- Definir e dar suporte à estrutura de gerenciamento de Riscos da Companhia;
- Definir, em conjunto com a área de Riscos e a primeira linha, os planos de ação para mitigação dos Riscos, dando suporte para a sua execução;
- Supervisionar o processo de avaliação de Riscos e monitorar a evolução da exposição aos Riscos e os sistemas de gerenciamento de Risco;
- Validar e garantir o cumprimento dos planos de contingência, de modo a garantir a Continuidade do Negócio;
- Disseminar a cultura da gestão de Riscos na Companhia e em suas controladas.

### **Área de Riscos e Controles Internos**

A Área de Riscos e Controles Internos são responsáveis por:

- Definir e desenvolver a metodologia para gerenciamento de riscos internamente;
- Elaborar e atualizar a Matriz de Riscos, revisando as informações contidas sempre que houver mudanças relevantes na percepção de criticidade dos riscos;
- Interagir com as áreas críticas da Companhia, de modo a se antecipar aos Riscos decorrentes de iniciativas e projetos, bem como às vulnerabilidades identificadas em novos negócios e aquisições;
- Analisar os processos atuais sob a ótica de Riscos e Controles Internos, avaliando, implantando e monitorando ações e controles com o objetivo de reduzir a exposição ao Risco;
- Operacionalizar e disponibilizar à Diretoria, ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria o Mapa de Riscos da Companhia, contendo os riscos prioritários e os respectivos planos de ação para resposta;
- Identificar o potencial de impacto na continuidade do negócio dos riscos mapeados em cada uma das frentes de atuação, estruturando junto as áreas de negócio ações de contingência e procedimentos de resposta em um plano de contingência;
- Comunicar, tempestivamente, os eventos de Risco que apresentarem tendência de ocorrência e/ou eventual extração de limites, para discussão nos fóruns e alçadas apropriadas;

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- Fornecer apoio metodológico aos departamentos operacionais e funcionais da Companhia por meio de ferramentas e serviços sob demanda, apresentando, sua percepção quanto à exposição ao Risco em um determinado processo, projeto ou iniciativa;
- Redesenhar processos críticos junto a primeira linha e normatizar os processos redesenhados.

### Auditoria Interna

A área de Auditoria Interna é responsável por:

- Aferir a qualidade e a efetividade dos processos de gerenciamento de Riscos da Companhia, sugerindo alterações ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria, quando necessário;
- Testar a efetividade dos controles e medidas implementadas para mitigação dos riscos;
- Identificar eventuais vulnerabilidades nos processos da Companhia e comunicá-las em tempo hábil para a área de Riscos e Controles Internos;
- Atuar junto a primeira e segunda linhas no tratamento de desvios e vulnerabilidades identificadas, supervisionando a implementação de ações corretivas para mitigação de riscos;
- Verificar e testar periodicamente a existência e a adequação do Plano de Continuidade do Negócio e dos planos de contingência para as principais atividades da Companhia.

### Investigações

A área de Investigações é responsável por:

- Apurar casos suspeitos de fraudes e de outras ações que possivelmente contrariem os valores, Código de Ética e Conduta e demais Políticas da Companhia;
- Utilizar técnicas de entrevista, forense e análise SCAN para levantamento de dados e apuração de suspeitas, que podem ser recebidas por meio de monitorias próprias, checagens da Auditoria Interna, acionamento das demais áreas da Companhia ou através do Canal de Denúncias;
- Gerenciar o canal de denúncias e as denúncias recebidas por meio deste.

### Comitê de Crise da Companhia

Diante do contexto de incertezas promovido pela pandemia do COVID-19, o Emissor tem tomado medidas de modo a mitigar os possíveis efeitos adversos que possam ocorrer em virtude da atual situação global. Dessa forma, conforme Comunicado ao Mercado em 06/04/2020, a Companhia divulgou que havia criado em fevereiro de 2020 um comitê de crise com foco na discussão dos principais pilares do negócio, e que visa:

- (1) Monitorar a evolução diária e os impactos da pandemia do COVID-19;
- (2) Priorizar ações que preservem a saúde dos associados e clientes;
- (3) Endereçar as respostas necessárias à crise;
- (4) Garantir que o Emissor continue a cumprir o seu papel social, fornecendo produtos e serviços necessários à população por meio das plataformas física e digital e ajustando o sortimento para melhor enfrentar os atuais desafios;
- (5) Estabelecer iniciativas colaborativas de forma a oferecer contribuições relevantes à sociedade; e
- (6) Garantir uma comunicação consistente e fluida com os principais *stakeholders*, bem como estabelecer parcerias de impacto social com entes públicos e privados.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

### 5.2 Política de gerenciamento de riscos de mercado

#### a. Política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado.

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado.

Não obstante, a Companhia possui uma Política de Gerenciamento de Riscos que foi aprovada em 20 de dezembro de 2021 pelo Conselho de Administração, que está descrita no item 5.1. deste Formulário de Referência e que pode ser acessada no website ali indicado, que também é aplicável aos riscos de mercado]. A Política de Gerenciamento de Risco, aprovada em outubro de 2018 pelo Conselho de Administração, formaliza o processo de gerenciamento de riscos da Companhia de uma maneira geral, incluindo os riscos de mercado.

Dessa forma, a Companhia monitora constantemente os riscos do seu negócio que possam impactar o atingimento dos objetivos previstos no seu planejamento estratégico e operacional, incluindo mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar suas atividades.

#### b) Objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado:

##### i. Riscos para os quais se busca proteção;

###### (a) Risco Cambial

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira e sobre o “contas a pagar” referente à importação de mercadorias de revenda. A Companhia e suas controladas utilizam-se de swaps tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos) com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações da moeda Real perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

As contrapartes dos swaps tradicionais são instituições financeiras provedoras dos empréstimos em moeda estrangeira. Essas operações de swap são referenciadas à taxa média dos certificados de depósito interbancário no Brasil (“CDI”) e visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais.

###### (b) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas se utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para conduzir suas atividades bem como para financiar seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do país, substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI. A política de aplicações financeiras indexadas à variação do CDI mitiga parcialmente este efeito.

###### (c) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado em virtude dos recebíveis da Companhia e suas controladas serem essencialmente devidos pelas principais operadoras de cartão de crédito que possuem níveis mínimos de classificação de risco.

###### (d) Risco de liquidez

A administração da Companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas de contratos de financiamentos, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

### ii. Estratégia de proteção patrimonial (*hedge*)

A estratégia de proteção patrimonial adotada para gerenciamento de cada um dos riscos encontra-se descrita no item "i" (a) acima.

### iii. Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (*hedge*)

A Companhia e suas controladas não possuem opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos", com fins especulativos. A Companhia e suas controladas utilizam-se de *swaps* tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações da moeda Real perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

#### **Risco Cambial**

O Grupo utiliza-se de *swaps* tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras. • Swaps tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos): A contraparte desses swaps tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos). Essas operações de swap referenciados em CDI e IPCA visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais, variando de 119% a 122,60% do CDI e IPCA + 6,90% a 7,40% a.a. Esses contratos possuem, em 31 de dezembro de 2021, um valor de referência R\$ 212.834 na controladora e R\$ 5.718.443 no consolidado (R\$ 500.000 e R\$ 2.691.100 em 31 de dezembro de 2020, respectivamente). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. O Grupo tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
Objeto do <i>hedge</i>	308.731	695.682
Posição passivo do swap (% CDI)	(215.518)	(504.012)
Saldo Contábil de ajuste de swap	93.213	191.670

<b>Objeto do hedge (dívida)</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro 2020</b>
Custo amortizado	308.731	695.682
Valor justo	(215.518)	(504.012)
	<b>93.213</b>	<b>191.670</b>

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercados financeiros

### Swaps

Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	(327.844)	(720.202)
	Valor justo	(308.731)	(695.682)
		<b>(19.113)</b>	<b>(24.520)</b>
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	(220.181)	(506.378)
	Valor justo	(215.518)	(504.012)
		<b>4.663</b>	<b>2.366</b>
		<b>(14.450)</b>	<b>(22.154)</b>

Considerando que a exposição do Grupo ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de swaps tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas informações financeiras do Grupo.

**Hedge accounting - Swaps Bonds (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):**

<b>Consolidado</b>			
		<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
Objeto do hedge		6.645.196	3.274.621
Posição passivo do swap (% CDI)		(6.949.604)	(3.537.125)
<b>Saldo Contábil de ajuste de swap</b>		<b>(304.408)</b>	<b>(262.504)</b>
<b>Consolidado</b>			
		<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
<b>Objeto do hedge (dívida)</b>	Custo amortizado	5.613.905	2.609.718
	Valor justo	5.290.147	2.444.286
		<b>(323.758)</b>	<b>(165.432)</b>
<b>Swaps</b>			
Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	(5.613.905)	(2.609.728)
	Valor justo	(6.645.196)	(3.274.621)
		<b>1.031.291</b>	<b>664.903</b>
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	(5.594.555)	(2.706.790)
	Valor justo	(6.949.604)	(3.537.125)
		<b>(1.355.049)</b>	<b>(830.335)</b>
		<b>(323.758)</b>	<b>(165.432)</b>

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

### Risco de variação de índices financeiros

**Hedge accounting** - Swaps debêntures (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

A contraparte desses swaps tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos. Essas operações de swap referenciados em CDI visam anular o risco inflacionário, transformando o custo da dívida para um referenciador de maior previsibilidade, à taxa de CDI + 4,05% a 4,63% ao ano. Esses contratos possuem, em 31 de dezembro de 2021, um valor de referência de R\$ 6.200.000 na controladora e R\$ 694.391 no consolidado. Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. O Grupo tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

		<b>Consolidado</b>	
		<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
Objeto do hedge		909.059	564.286
Posição passivo do swap (% CDI)		(876.003)	(540.241)
<b>Saldo Contábil de ajuste de swap</b>		<b>33.056</b>	<b>24.045</b>
		<b>Consolidado</b>	
		<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
<b>Objeto do hedge (dívida)</b>	Custo amortizado	789.508	417.686
	Valor justo	737.146	435.105
		<b>(52.362)</b>	<b>17.419</b>
<b>Swaps</b>			
Posição ativa (IPCA + Pré)	Custo amortizado	(789.508)	(417.686)
	Valor justo	(909.059)	(564.286)
		<b>119.551</b>	<b>146.600</b>
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	(704.090)	(411.060)
	Valor justo	(876.003)	(540.241)
		<b>(171.913)</b>	<b>(129.181)</b>
		<b>(52.362)</b>	<b>17.419</b>

#### iv. Parâmetros utilizados para o gerenciamento dos riscos de mercado

A Companhia adota políticas de controles de riscos associados à variação do CDI, crédito e liquidez conforme descrito no item "i" acima.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

### v. Instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (*hedge*)

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

### vi. Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado

Os riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta são monitorados pelo Comitê de Finanças da Controladora, responsável pelo acompanhamento do desempenho financeiro da Companhia. O Comitê de Finanças está subordinado ao Conselho de Administração e tem por objetivo principal informar e aconselhar o Conselho de Administração em relação a todas as decisões envolvendo as políticas financeiras da Companhia, garantindo que a Companhia sempre cumpra suas obrigações, políticas e responsabilidades financeiras.

#### c) Adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia entende que, por meio de sua estrutura operacional e de seus controles internos, que estão adequados ao seu porte e à complexidade de suas atividades, consegue monitorar os riscos de mercado inerentes aos seus negócios de maneira eficaz, avaliando periodicamente as posições de instrumentos financeiros utilizados para mitigar esses riscos e os correspondentes impactos nos seus resultados financeiros.

Nossa administração monitora e avalia se as operações que efetuamos estão de acordo com as políticas por nós adotadas e se representam exposição a riscos que comprometam o atendimento dos nossos objetivos. Além disto, na data deste Formulário de Referência, possuímos um Comitê de Auditoria instalado, conforme prática recomendada pelo Novo Mercado, e sempre que necessário revisamos nossos códigos e políticas internas para adequá-los e atualizá-los.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### 5.3 - Descrição dos Controles Internos

#### a) principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

Os processos de gestão de riscos e de controles internos da Companhia estão estabelecidos com base nas premissas do COSO II —*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*. Neste sentido, a administração da Companhia possui um conjunto de normas, políticas e procedimentos que constituem a base para a prática de controles internos em todos os níveis da sua estrutura, seja em termos hierárquicos ou organizacionais.

O sistema de controles internos da Companhia é composto por práticas e parâmetros, que consideram:

- Aspectos de conduta, ética, governança e cultura;
- Desenvolvimento da estratégia;
- Formulação dos objetivos de negócio, avaliação do desempenho, identificação, monitoria e priorização dos riscos com implementação das respostas aos riscos priorizados;
- Análise e revisão conforme mudanças importantes no contexto do negócio;
- Informação e comunicação, incluindo as alavancas de sistemas de informação; e
- Aprimoramento contínuo por meio de testes e avaliações de sua efetividade.

As práticas adotadas têm por objetivo promover um sistema de Controles Internos robusto, permitindo a mitigação de riscos, revisando os controles adotados e implementados novos sempre que necessário com o objetivo de aperfeiçoar os níveis de controle da organização.

#### a) Estruturas organizacionais envolvidas

As atividades de gerenciamento de Riscos realizadas na Companhia têm como princípio a adoção do Modelo das Três Linhas, que determina, de forma geral, as atribuições nos processos de gestão de riscos e de controles internos a três níveis organizacionais distintos que atuam de forma complementar nos esforços para proteção e mitigação de riscos.

O modelo e sua abordagem compreendem os seguintes componentes:

- 1<sup>a</sup> Linha: Áreas que executam atividades finais, sendo responsáveis por executar as atividades de controle relacionados a entrega de produtos e serviços aos clientes no dia-a-dia da operação;
- 2<sup>a</sup> Linha: áreas especializadas que fornecem apoio a Primeira Linha, realizando monitorias e questionamentos quanto aos controles praticados e oferecendo mecanismos de proteção aos riscos identificados;
- 3<sup>a</sup> Linha: área de Auditoria Interna, responsável por realizar avaliação e assessoria de forma independente e objetiva para mensurar a efetividade dos mecanismos de proteção e mitigação de riscos desenvolvidos e executados pela Primeira e Segunda linhas, identificando e comunicando oportunidades de melhoria.
- Corpo Administrativo: Presta contas às partes interessadas e supervisiona a atuação das três linhas, avaliando a efetividade do gerenciamento de riscos e garantindo o comprometimento de todas as estruturas envolvidas por meio de integridade, liderança e transparência.

As atividades de reporte e normatização dos Controles Internos são centralizadas na área de Riscos e Controles Internos, reportando à diretoria estatutária da Companhia, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração.

#### c) forma de supervisão da eficiência dos controles internos pela administração da companhia

No nível das transações, as atividades de controles internos são implementadas, monitoradas e avaliadas em todos os estágios dos processos de negócios e no âmbito da tecnologia da informação. Estas atividades de controles variam em sua natureza e abrangem um conjunto de atividades manuais e automatizadas, tais como autorizações e aprovações, conferências, reconciliações e avaliações de desempenho de negócios. Os principais executivos da Companhia, incluindo a Diretoria, são responsáveis pelo acompanhamento da evolução das práticas e da evolução dos controles ao longo do tempo. A Companhia conta com uma área de Controles Internos responsável por gerenciar os controles executados pela primeira linha, de forma a identifica-los e auxiliar as áreas responsáveis pelos mesmos sanando eventuais deficiências.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Além disso, as atividades de testes e avaliação de efetividade de controles realizadas pela Auditoria Interna são reportadas ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria, que fornecem o apoio necessário para a priorização e implementação de ações que visem aprimorar o sistema de Controles Internos da Companhia.

### d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado do auditor independente

O estudo e a avaliação dos processos que impactam as Demonstrações Financeiras e de controles internos da Companhia conduzido pelos auditores independentes, em conexão com a auditoria das Demonstrações Financeiras, é efetuado com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos.

No exame realizado pela auditoria independente, seleciona-se procedimentos de auditoria com o objetivo de obter evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Dentre esses procedimentos, entende-se da entidade e do seu ambiente, o que inclui o controle interno da Companhia, para a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Na avaliação desses riscos, segundo as normas de auditoria, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, com o objetivo de planejar os procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Assim, são apresentadas recomendações para o aprimoramento dos controles internos resultantes das constatações feitas no decorrer de nossos trabalhos por meio de uma carta de recomendação, emitida ao final de toda auditoria anual. Nesta carta, são comentados os pontos de melhoria nos controles internos e, quando aplicável, deficiências significativas. A Companhia não teve nenhuma deficiência significativa apontada pelos auditores no último exercício.

### e) Comentários dos diretores sobre as deficiências no relatório circunstanciado do auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Não aplicável, conforme descrito no item 5.3.d.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

### 5.4. Programa de Integridade

Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pela Companhia para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

a. **se a companhia possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**

i. ***os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pela companhia, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas***

A Companhia possui uma política de gerenciamento de riscos, ampla e abrangente, revisada e aprovada em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de agosto de 2021, cujo objetivo é formalizar e estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades para controle e mitigação qualitativa e quantitativa dos riscos que afetam o desempenho e o crescimento da Companhia e suas subsidiárias ("Política de Gerenciamento de Riscos").

As atividades de gerenciamento de Riscos têm como princípio a adoção do Modelo das Três Linhas, que determina, de forma geral, as atribuições nos processos de gestão de riscos e de controles internos a três níveis organizacionais distintos que atuam de forma complementar nos esforços para proteção e mitigação de riscos.

Os riscos mapeados são monitorados constantemente pela primeira e segunda linhas através de atividades gerenciais contínuas e/ou avaliações independentes, indicadores de riscos, implantação dos planos de ação e alcance de metas, sendo também acompanhadas as ações para mitigação e controle desses riscos como parte do escopo de atuação das áreas de Riscos e Controles Internos e de Auditoria Interna.

São considerados na Política de Gerenciamento de Riscos, dentre outras categorias, os impactos provenientes de desvios de conduta, fraudes, corrupção e outros aspectos relacionados a conformidade e integridade. A existência de fatores de risco associados a esses aspectos é observada durante todo o processo de Gerenciamento de Riscos, composto pelas seguintes etapas:

#### a) Identificação de riscos

Riscos dessa natureza podem ser identificados durante o mapeamento de processos do negócio, em projetos e novos negócios, sobretudo onde há envolvimento de terceiros ou de órgãos públicos ou, ainda, durante apurações internas conduzidas pela área de Investigações.

#### b) Avaliação dos riscos

Os eventos de riscos dessa natureza são avaliados de acordo com a metodologia aplicada na Companhia, onde são descritos todos os possíveis fatores que podem levar a sua ocorrência e os impactos caso se materializem, sendo atribuída uma pontuação de probabilidade e outra de impacto, que juntas configuram o nível de criticidade do risco (multiplicação da probabilidade pelos impactos).

Na composição do mapa de riscos da Companhia, esses riscos são distinguidos dos demais, recebendo um atributo de identificação específico para fins de composição de relatórios e reportes, e são reavaliados pelo menos uma vez a cada ano.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

### c) Tratamento e resposta aos riscos

De acordo com a metodologia adotada, os riscos avaliados são priorizados com base em sua criticidade. Com isso, são tomadas ações para mitigar ou eliminar esses riscos, de modo a evitar ou reduzir sua probabilidade de ocorrência e/ou seus eventuais impactos.

### d) Comunicação

O Mapa de Riscos é revisado sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano é apresentado pela Diretoria de Riscos, Auditoria e Compliance e validado pelo Conselho de Administração e Comitê de Auditoria. Para cada revisão, os riscos que o compõe são reavaliados com base no cenário e diretrizes vigentes, podendo haver alteração nos riscos prioritários caso surjam riscos emergentes ou fatos e eventos de elevada magnitude que alterem as pontuações de criticidade de um ou mais riscos no mapa. Os riscos considerados prioritários têm seus planos de ação acompanhados pelo Conselho de Administração por meio de seus Comitês. Eventuais riscos relacionados a conformidade e integridade são discutidos em conjunto a Comissão de Compliance, que irá supervisionar a implementação das medidas.

Além da Política de Gerenciamento de Riscos, a Companhia conta ainda com diversas políticas, regimentos e Código de Ética e Conduta, adaptados e atualizados em Outubro de 2021 e sempre que necessário, passando por aprovação das Diretorias e estruturas competentes, bem como os Comitês e o Conselho de Administração, de modo a promover as boas práticas, como as frentes de ética, Compliance e sustentabilidade, relacionamento com stakeholders, conduta interna, situações práticas, canais de denúncia e sanções. Em conjunto, esses instrumentos proíbem qualquer forma de suborno, implementam preceitos de governança corporativa, incentivam a legalidade e a transparência de sua gestão e todos stakeholders, cumprem a Lei Anticorrupção, além de fornecer canais de denúncia e prever sanções ao seu descumprimento.

O Código de Ética e Conduta é aplicável a todos os associados e parceiros, apresenta valores e compromissos que devem ser seguidos por todas as partes interessadas, ao longo da nossa cadeia de valor.

A Política de *Compliance* tem como objetivo estabelecer as diretrizes e principais responsabilidades associadas à função de Compliance, observando as boas práticas de mercado e regulamentações aplicáveis, bem como disseminar a cultura e a prática de integridade por todos os níveis da Companhia, demonstrando a importância do conhecimento e cumprimento das determinações legais e procedimentais, tanto externas quanto internas.

A Política de Combate à Corrupção, estabelece e formaliza as diretrizes, regras e procedimentos para prevenir, identificar, monitorar, comunicar e combater quaisquer práticas de corrupção dentro da Companhia.

A Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo estabelece definições, diretrizes e responsabilidades na prevenção e combate a tais atos ilícitos, bem como informa canal para denúncia de irregularidades ou condutas suspeitas e apresenta as regulamentações de referência.

A Política de Transações com Partes Relacionadas e Administração de Conflitos de Interesses estabelece as regras que devem ser observadas em todas as transações comerciais. Fornece orientações à conduta dos administradores da Companhia e de suas controladas, de forma a zelar para que todas as Transações com Partes Relacionadas, e outras situações que envolvam potenciais conflitos de interesses, sejam realizadas de acordo com os interesses da Companhia, em condições estritamente comutativas ou com pagamento compensatório adequado, e de forma transparente aos acionistas e ao mercado em geral.

A Política de Segurança da Informação estabelece os princípios, diretrizes e regulamentos a fim de garantir o tratamento seguro das informações, dos dados e comunicações da Companhia e as Políticas de Privacidade

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

demonstram o compromisso com a transparência, a privacidade e a segurança dos dados dos titulares, em linha com as disposições da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/18).

Além dos instrumentos acima citados, há a Cartilha interna “Representando a Companhia”, atualizada e relançada em maio de 2022, disponibilizada para todos os associados, reforçando o padrão de conduta no relacionamento com agentes públicos e orientando como denunciar qualquer tipo de desvio.

A Companhia adota ainda diversas ações preventivas de disseminação do Programa de Integridade, tais como: a) disponibilização de conteúdos na plataforma de treinamentos corporativa – Americanas Educa; b) inclusão da temática de integridade no programa interno de formação de lideranças; c) ações de comunicação na plataforma de colaboração corporativa através do grupo “Ética na Prática”; d) realização do evento “Mês da Ética”, promovendo lives temáticas para disseminar a cultura de ética e integridade entre os associados; e) divulgação de relatório anual para acionistas e demais partes interessadas pela Companhia estabelecendo métricas e indicadores do Programa de Integridade; bem como f) ampla divulgação do Canal de Denúncias, pilar do Programa de Integridade.

O Canal de Denúncias é independente, especializado e terceirizado, o Disk Alerta, onde as denúncias podem ser feitas de maneira anônima, estando disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, online no site <https://canaldedenuncias.com.br/universoamericanas> ou pelo telefone 0800 282 2550. As denúncias reportadas são tratadas de forma confidencial e os envolvidos têm preservados os seus direitos à privacidade e à confidencialidade, sendo inaceitáveis quaisquer formas de coação ou represálias. As denúncias recebidas são apuradas pela área de Investigações e classificadas, ao término da apuração, como: procedente, improcedente ou inconclusiva. Dentre as sanções aplicadas às denúncias apuradas como procedentes, estão: medidas disciplinares, demissões, demissões por justa causa ou até mesmo processos criminais, dependendo da gravidade da violação.

**i. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos da Companhia a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes**

A despeito do acima descrito, a Companhia, por meio de sua Diretoria, do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração, monitora a eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade. Com o intuito de viabilizar o fortalecimento de sua cultura ética, de riscos e de conformidade com a legislação e com os valores da Companhia, a Companhia mantém um Programa de Integridade (conhecido internamente como Programa “Ética na Prática”) voltado para todos os seus associados, parceiros e fornecedores, sejam eles de natureza permanente, temporária, excepcional ou eventual. O Programa é baseado em pilares que englobam processos e atividades conduzidas por diferentes áreas e possuem o intuito de prevenir, detectar e corrigir desvios à legislação, externa e interna, e à cultura ética. É, portanto, por meio da atuação conjunta desses pilares que a Companhia conduz os seus negócios com integridade e conformidade.

Além disso, como já dito, a Companhia adota o modelo das três linhas de defesa e acredita que as diversas áreas têm responsabilidade em monitorar os seus próprios riscos como primeira linha, e mantém áreas de controles, de segunda linha, como as áreas de Controladoria, Riscos e Controles Internos, Compliance, Controle e Prevenção de Perdas, Jurídico e Segurança da Informação e também as áreas de terceira linha, Auditoria Interna e Investigações, fortalecendo o funcionamento e a eficiência dos mecanismos.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

As áreas de controle são subordinadas operacionalmente às Diretorias Estatutárias da Companhia e pelo menos uma vez por ano, os riscos prioritários e seus planos de mitigação são reportados e discutidos junto ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria. O Conselho de Administração possui comitês de assessoramento que acompanham a estratégia de negócio e propõem recomendações para a gestão da Companhia. Ao todo, temos seis Comitês – Auditoria, Financeiro, Digital & Cliente, Ame, Gente & Sustentabilidade e Nomeação - nomeados pelo CA – formados por conselheiros e por membros externos e independentes convidados, que se reúnem a cada fechamento de trimestre ou sempre que houver convocação pelo seu Presidente em uma necessidade extraordinária.

Em 2021, em mais um passo em linha com as boas práticas de governança, a Companhia criou a Diretoria de Riscos, Auditoria e Compliance, no intuito de assegurar uma estrutura integralmente dedicada ao monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, com canal direto ao Comitê de Auditoria da Companhia, garantindo independência na prevenção e detecção de fraudes e erros, com o objetivo de mitigar os riscos inerentes ao negócio que desenvolve.

**ii. se a Companhia possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:**

Na data deste Formulário de Referência, possuímos um código de ética, formalmente revisado e aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de agosto de 2021.

- se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**

O Código de Ética e Conduta da Companhia se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e associados e abrange também terceiros, tais como fornecedores e parceiros e está publicado em nosso site de Relações com Investidores que pode ser acessado através do link <https://ri.americanas.com/governanca-corporativa/estatuto-codigos-e-politicas/>.

- se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema**

Os diretores, conselheiros e associados recebem o treinamento em relação ao Código de Ética e Conduta no processo de ambientação que ocorre no ingresso à Companhia, pelo menos uma vez ao ano ou a cada revisão do mesmo.

- as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

São previstas aplicações de sanções para cada tema aplicável no Código de Ética e Conduta, a depender da natureza da violação. Dentre as sanções possíveis de aplicação, estão medidas disciplinares, demissões, demissões por justa causa ou até mesmo processos criminais, dependendo da gravidade da violação.

- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso a Companhia divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

O Código de Ética e Conduta foi revisado e aprovado pelo Conselho de administração, em reunião realizada em 10 de agosto de 2021 e pode ser acessado através do link <https://ri.americanas.com/governanca-corporativa/estatuto-codigos-e-politicas/>.

- b. **se a companhia possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:**

- i. **se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros**

A Companhia possui um canal para realização de denúncias, o Disk Alerta, independente, especializado e terceirizado, onde as denúncias podem ser feitas de maneira anônima por qualquer associado ou cidadão que se relacione conosco, estando disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, online no site <https://canaldedenuncias.com.br/universoamericanas> ou pelo telefone 0800 282 2550.

- ii. **se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados**

O Disk Alerta é aberto a todos os stakeholders e tem como objetivo assegurar que todos os associados, fornecedores, parceiros, clientes ou qualquer cidadão ao observarem quaisquer desvios às diretrizes do Código de Ética e Conduta, políticas e regimentos internos ou atitudes suspeitas, possam reportá-los.

- iii. **se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé**

As situações reportadas serão tratadas de forma sigilosa, sendo possível optar pelo anonimato. Todos os envolvidos têm reservados os seus direitos à privacidade e confidencialidade, sendo inaceitáveis quaisquer formas de coação ou represálias.

- iv. **órgão da companhia responsável pela apuração de denúncias**

O canal é corporativo, ou seja, comprehende a Companhia e suas controladas, e é administrado por uma empresa independente, terceirizada e especializada. Todas as informações necessárias para a apuração das denúncias são direcionadas para área de Investigações da Companhia, altamente treinada, imparcial e independente.

- c. **se a companhia adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas**

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

A Companhia adota as melhores práticas de mercado nos processos de fusão, aquisição e reestruturação societária, buscando sempre a identificação e mitigação de riscos por meio de processos de diligência, com avaliação dos riscos específicos de cada projeto. As diligências e as análises utilizam as melhores informações disponíveis e aplicáveis e são realizadas por equipes internas e externas, envolvendo escritórios de advocacia de primeira linha e, dependendo da natureza e necessidade do projeto, auditores independentes.

- d. caso a companhia não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais a companhia não adotou controles nesse sentido

A Companhia possui Código de Ética e Conduta, políticas e regimentos internos e práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes, conforme previsto no item 5.4 a) deste Formulário de Referência.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

**5.5 - Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição da companhia a tais riscos**

A Companhia realizou uma revisão de sua política de gerenciamento de riscos, a qual foi formalmente aprovada em Reunião do Conselho de Administração da Companhia (“Política de Gerenciamento de Riscos”). A revisão visa evidenciar de maneira mais clara a metodologia utilizada pela Companhia, ainda que essa não tenha sofrido mudanças.

Os riscos a que a Companhia está exposta não sofreram alterações significativas.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

### 5.6 - Outras informações relevantes - Gerenciamento de riscos e controles internos

Não há outras informações que a Companhia julgue relevantes em relação ao item 5 que não tenham sido divulgadas nos demais itens deste Formulário de Referência.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### 10.1 – Condições Financeiras/Patrimoniais Gerais

As informações financeiras contidas nos itens 10.1 a 10.9 deste anexo são derivadas das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A análise dos Diretores esclarecendo os resultados obtidos e as razões para a variação nos valores das contas patrimoniais da Companhia constitui uma opinião sobre os impactos ou efeitos dos dados apresentados nas demonstrações contábeis sobre a situação financeira da Companhia e resultados operacionais. A Diretoria da Companhia não pode garantir que a situação financeira e os resultados operacionais obtidos no passado venham a se reproduzir no futuro.

Os termos “AH” e “AV” constantes das colunas de determinadas tabelas no item 10 em geral significam “Análise Horizontal” e “Análise Vertical”, respectivamente. A Análise Horizontal compara índices ou itens da mesma rubrica, em nossas demonstrações contábeis ao longo de um período. A Análise Vertical representa o percentual ou item de uma linha em relação às receitas líquidas para os períodos aplicáveis para os resultados das nossas operações, ou em relação do ativo total/passivo e patrimônio líquido nas datas aplicáveis para a demonstração do nosso balanço patrimonial.

As informações constantes neste item 10 devem ser lidas e analisadas em conjunto com as nossas demonstrações contábeis consolidadas, disponíveis em nosso site ([ri.americanas.com](http://ri.americanas.com)) e no site da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

#### a) condições financeiras e patrimoniais gerais:

A Americanas S.A. tem como origem o acervo total cedido de Lojas Americanas S.A. e, incorporado pela B2W Companhia Digital, conforme aprovado nas Assembleias Gerais Extraordinárias de acionistas (“AGE”) realizadas em 10 de junho de 2021 e 10 de dezembro de 2021, respectivamente. Na AGE de 10 de junho de 2021, a B2W Companhia Digital alterou sua denominação social para Americanas S.A.

A Companhia e suas controladas combinam as plataformas digital (com as marcas Americanas, Submarino, Shoptime e Soub), física (com as lojas Americanas tradicional, express, local, digital e Ame Go), franquias (Imaginarium, MinD, Puket e LoveBrands), fulfillment, fintech (Ame Digital), varejo especializado em frutas, legumes e verduras (Hortifruti Natural da Terra), publicidade (ads) e a plataforma de inovação (IF).

Tendo em vista as operações supracitadas, buscando manter a comparabilidade dos resultados, a Companhia optou por divulgar os comentários referentes à 2021 na visão proforma, em adição às demonstrações contábeis. A visão proforma dos resultados considera a combinação de negócios desde 01 de janeiro de 2021 para os resultados de 2021 e valores comparáveis para 2020.

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas obrigações de curto, médio e longo prazos, bem como para cobrir as suas necessidades de caixa, capital de giro e investimentos de curto, médio e longo prazo, e também para manter suas condições financeiras e patrimoniais em níveis apropriados para o desempenho de suas

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

atividades. Tais necessidades são suportadas pela capacidade de geração de caixa operacional e por recursos de terceiros.

Ao longo dos últimos três exercícios sociais, a variação dos indicadores de liquidez foi: o índice de liquidez corrente (total do ativo circulante/total do passivo circulante) ao final dos exercícios de 2021, 2020 e 2019 era respectivamente de 1,6x, 3,0x e 2,0x; o índice de liquidez imediata ajustado (disponibilidades/total do passivo circulante) ao final dos exercícios de 2021, 2020 e 2019 era respectivamente de 0,5x, 2,1x e 1,3x.

Nosso caixa e equivalentes de caixa consolidados recuaram 59,2% ou R\$ 3.927,4 milhões, de R\$ 6.634,3 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 2.706,9 milhões em 31 de dezembro de 2021, na visão contábil. Na visão proforma, nosso caixa e equivalentes de caixa consolidados recuaram 80,7% ou R\$ 11.302,30 milhões, de R\$ 14.009,2 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 2.706,9 milhões em 31 de dezembro de 2021, na visão proforma. A redução é explicada, principalmente, pelas aquisições realizadas ao longo do ano de 2021, pelo pré-pagamento de dívidas e pelos programas de recompra de ações. A decisão de pré-pagar dívidas está alinhada com o plano de otimização da estrutura de capital da Companhia

O total de empréstimos e debêntures consolidados de curto e longo prazo aumentou 59,0%, ou R\$ 4.578,9 milhões, passando de R\$ 7.762,0 milhões, em 31 de dezembro de 2020, para R\$ 12.340,9 milhões, em 31 de dezembro de 2021, na visão contábil, devido à incorporação de Lojas Americanas pela Americanas. Na visão proforma, o total de empréstimos e debêntures consolidados de curto e longo prazo caiu 35,1%, ou R\$ 6.679,4 milhões, passando de R\$ 19.020,3 milhões, em 31 de dezembro de 2020, para R\$ 12.340,9 milhões, em 31 de dezembro de 2021. O Patrimônio Líquido Consolidado da Companhia ao final dos exercícios de 2021, 2020 e 2019 era respectivamente de R\$ 15.911,0 milhões, R\$ 9.485,7 milhões e R\$ 5.734,5 milhões.

A Companhia segue em rápido desenvolvimento, atingindo R\$ 55,3 bilhões de GMV em 2021 (crescimento de 32,8%). O GMV online totalizou R\$ 42,2 bilhões (crescimento de 43,6%), representando 76,3% do GMV Total, já a receita bruta física totalizou R\$ 13,1 bilhões (crescimento de 7,0%). O GMV consolida as vendas de mercadorias próprias, vendas realizadas no Marketplace e outras receitas, após devoluções e incluindo impostos.

### **b) estrutura de capital:**

Em 31 de dezembro de 2021, os empréstimos e debêntures consolidados de curto e longo prazo da Companhia (descontando o total de Cash Flow Hedge Account) totalizavam R\$ 11.964,6 milhões. Subtraindo essa posição de endividamento do total de disponibilidades e contas a receber de cartão de crédito líquidas de antecipação, que somavam R\$ 13.776,3 milhões, chegamos a uma posição de caixa líquido de R\$ 1.811,7 milhões, contra um caixa líquido de R\$ 5.290,5 milhões em 31 de dezembro de 2020. Em 2021, o caixa líquido apresentou uma redução de 65,8% em relação ao apresentado em 2020. A redução do caixa líquido foi consequência dos movimentos de aquisição realizados pela companhia ao longo do ano e dos programas de recompra de ações.

Em 31 de dezembro de 2020, os empréstimos e debêntures consolidados de curto e longo prazo da Companhia totalizavam R\$ 7.614,0 milhões. Subtraindo essa posição de endividamento do total de disponibilidades e contas a receber de cartão de crédito líquidas de antecipação, que somavam R\$ 12.904,5 milhões, chegamos a uma posição de caixa líquido de R\$ 5.290,5 milhões, contra um caixa líquido de R\$ 984,7 milhões, em 31 de dezembro de 2019. Em 2020, o caixa líquido apresentou um aumento de 437% em relação ao apresentado em 2019. O aumento do caixa líquido ocorreu em função

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

das operações de otimização da estrutura de capital da Companhia, com a captação de R\$ 4,0 bilhões, e a emissão de Bonds no mercado internacional.

Em 31 de dezembro de 2019, os empréstimos e debêntures consolidados de curto e longo prazo da Companhia totalizavam R\$ 6.433,4 milhões. Subtraindo essa posição de endividamento do total de disponibilidades e contas a receber de cartão de crédito líquidas de antecipação, que somavam R\$ 7.418,1 milhões, chegamos a uma posição de caixa líquido de R\$ 984,7 milhões, contra uma dívida líquida de R\$ 1.705,2 milhões, em 31 de dezembro de 2018. Em 2019, o caixa líquido apresentou um aumento de 157% em relação ao apresentado em 2018. A redução da dívida líquida ocorreu em função do aumento de capital de R\$ 2,5 bilhões, realizado no ano de 2019, somados à geração de caixa do negócio.

(em Reais mil) - informações consolidadas	Saldo em 31 de dezembro de			
	2021	2020 Pró-forma <sup>(4)</sup>	2020	2019
Capital de terceiros <sup>(1)</sup>	12.340.751	19.020.286	7.762.039	6.433.340
Cash Flow Hedge Account <sup>(2)</sup>	(376.121)	(385.382)	(148.012)	-
<b>Total capital de terceiros</b>	<b>11.964.630</b>	<b>18.634.904</b>	<b>7.614.027</b>	<b>6.433.340</b>
Capital próprio	15.910.976	15.870.576	9.485.706	5.734.432
Cash Flow Hedge Account <sup>(2)</sup>	248.240	254.352	97.688	-
<b>Total capital próprio</b>	<b>16.159.216</b>	<b>16.124.928</b>	<b>9.583.394</b>	<b>5.734.432</b>
<b>Financiamento total</b>	<b>28.123.846</b>	<b>34.759.832</b>	<b>17.197.421</b>	<b>12.167.772</b>
<b>Relação capital de terceiros sobre Financiamento total</b>	<b>42,5%</b>	<b>53,6%</b>	<b>44,3%</b>	<b>52,9%</b>
<b>Relação capital próprio sobre Financiamento total</b>	<b>57,5%</b>	<b>46,4%</b>	<b>55,7%</b>	<b>47,1%</b>

<sup>(1)</sup> Corresponde a soma de empréstimos e financiamento e debêntures circulante e não circulante.

<sup>(2)</sup> A Companhia optou por adotar a metodologia Cash Flow Hedge Account nas debêntures (emissão dos bonds). Pelos princípios contábeis desta metodologia, o objeto do hedge é marcado a mercado no endividamento por custo amortizado, com contrapartida no Patrimônio Líquido. Para melhor comparabilidade entre os períodos, o capital de terceiros ajustado deve ser considerado excluindo esse efeito.

<sup>(2)</sup>Cash Flow Hedge Account líquido dos efeitos tributários.

<sup>(4)</sup> Para fins de comparabilidade, foram apresentados também capital de terceiros e próprio de Lojas Americanas consolidado em dezembro de 2020.

### c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a posição total de disponibilidades e contas a receber da Companhia era de R\$ 13.952,7 milhões e de R\$ 12.884,6 milhões, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2021, o caixa líquido totalizava, R\$ 1.611,8 milhões e em 31 de dezembro de 2020, o caixa líquido foi de R\$ 5.290,5 milhões. A redução do caixa líquido decorreu dos movimentos de aquisição realizados pela companhia ao longo do ano.

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a posição total de disponibilidades e contas a receber da Companhia era de R\$ 12.884,6 milhões e de R\$ 7.245,4 milhões, respectivamente. O caixa líquido totalizava, em 31 de dezembro de

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

2020 e em 31 de dezembro de 2019, R\$ 5.290,5 milhões e R\$ 812,1, respectivamente. A redução da dívida líquida ocorreu em função da oferta pública de ações da Companhia.

Para fazer frente às incertezas e à volatilidade no mercado financeiro, a Companhia tem como orientação preservar o caixa e alongar o perfil da dívida. Ao longo dos últimos anos, diversas medidas foram tomadas com este objetivo, tais como: (i) criação do fundo de investimentos em direitos creditórios (FIDC) em 2018, com início das operações em 2019, do Fundo Fenix II, com patrimônio de R\$ 1.100,0 milhões, objetivando garantir as antecipações de cartão de crédito; (ii) a 13<sup>a</sup> emissão de debêntures de longo prazo, em 2019, com a captação de R\$ 1,0 bilhão. Em 2020, tivemos: (i) a 14<sup>a</sup> emissão de debêntures de longo prazo, com a captação de R\$ 500 milhões; (ii) a 15<sup>a</sup> emissão de debêntures de longo prazo, com a captação de R\$ 500 milhões; (iii) a 4<sup>a</sup> emissão de notas promissórias, com a captação de R\$ 400 milhões; (iv) a emissão de R\$ 5.505,7 milhões em Bond's pela Companhia, com resgate para 10 anos; (v) a 16<sup>a</sup> emissão de debêntures de longo prazo, com a captação de R\$ 3,1 bilhões; e (vi) a 5<sup>a</sup> emissão de debêntures de longo prazo, com a captação de R\$ 3,1 bilhões. Ressalta-se que parte da 16<sup>a</sup> e da 5<sup>a</sup> foi adquirida por controlada direta e eliminados na consolidação.

### **d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:**

As principais fontes de financiamento da Companhia para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas ao longo dos últimos três exercícios sociais foram: (i) geração de caixa por meio da sua operação, (ii) linhas de empréstimos com os principais bancos locais e estrangeiros, além da parceria de bancos e agências de fomento para o financiamento de seus projetos de expansão e inovação, (iii) desconto de recebíveis de cartão de crédito, ou seja, antecipação do fluxo de recebimento das vendas que foram realizadas por meio de cartões de crédito, pelo qual a Companhia é descontada por uma taxa acordada. Este tipo de operação pode ser realizado por meio das administradoras de cartão, dos bancos, do FIDC Fênix II, ficando esta decisão a critério da Companhia, e (iv) aportes de capital realizados pelos acionistas.

Com a evolução no modelo de negócios da Americanas e o forte crescimento do *marketplace*, as condições de capital de giro têm evoluído significativamente ao longo dos últimos anos. Em 31 de dezembro de 2021, a necessidade de capital de giro em dias foi positiva em 9 dias. Em 31 de dezembro de 2020, a necessidade de capital de giro em dias foi negativa em 31 dias, o que representava uma melhora de 10 dias em relação a 31 de dezembro de 2019.

Desta forma, a administração entende que as fontes de financiamento atuais, somadas a geração de caixa operacional, são suficientes para cobrir as suas necessidades de capital de giro e de investimentos de curto e longo prazo, bem como para manter suas disponibilidades de caixa em níveis apropriados para o desempenho de suas atividades.

### **e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que a Companhia pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:**

A Companhia pretende continuar utilizando as fontes de recursos atuais para suprir eventuais necessidades de caixa futuras. A Companhia possui limites de créditos aprovados e ainda não utilizados com as principais instituições financeiras do país e entende que o mercado de capitais local suportaria potenciais emissões de debêntures. Além disso, a bem-sucedida emissão de bonds no exterior, de USD 1.000 MM, realizada

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

em duas emissões de igual valor nos meses de setembro e novembro de 2020, e que marcou a entrada da Americanas no mercado de dívida internacional, acessando uma nova possibilidade de captação de recursos.

### f) níveis de endividamento e características das dívidas

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A Companhia monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

Cabe destacar que desde 2019, a Companhia opera com posição de caixa líquido.

#### (i) Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

##### Contratos de empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras:

Segue abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos na visão consolidada:

	2021	2020	2019
<b>Em moeda nacional</b>			
Capital de giro	978.400	2.678.56	4.407.439
Capital de giro	1.182.456	653.293	-
BNDES (i)	1.079	5.589	8.816
BNDES (i)	163.085	41.163	48.333
BNDES (i)	3.483	97	358
BNDES (i)	713.531	403.939	459.194
FINEP	46.841	44.057	113.735
FINEP/BNB	61.732	-	-
Operações de swap	(919)	-	-
Cotas FIDC	1.046.070	270.625	448.982
<b>Em moeda estrangeira (b)</b>			
Empréstimo Estrangeiro - dolar	308.731		
Operações de swap	(93.213)		
Capital de giro – euro (iii)	-	695.682	790.496
Operações de swap	-	(191.670 )	26.065
Bond's JSM (ii)	2.795.675	2.609.71 8	
Operações de swap (US\$)	71.959	262.504	
Bond's JSM (ii)	2.818.230		-
Operações de swap (US\$)	232.449		-
Custo com as captações (IOF e outras)	(137.549)	(102.555 )	(70.292)

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

	<u>10.192.040</u>	<u>7.371.00 4</u>	<u>6.233.126</u>
Parcela do circulante	<u>946.155</u>	<u>429.058</u>	<u>1.320.955</u>
Parcela do não circulante	<u>9.245.885</u>	<u>6.941.94 6</u>	<u>4.912.171</u>

- (i) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (abertura e reforma de lojas, logística e tecnologia), FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos) e PEC (Capital de Giro);
- (ii) As operações em moeda estrangeira encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de swap (nota 4.1);
- (iii) Captação consoante a Resoluções no 2.770 e no 4.131 do Banco Central do Brasil (BACEN);
- (iv) Na Controladora representa o saldo da antecipação de recebíveis pelo Fênix - FIDC. No consolidado representa o saldo de cotas sênior do Fundo Fênix - FIDC (nota 8(a)).

### BNDES

Na plataforma digital, o último contrato com o BNDES foi firmado em 2018 e previu financiamentos relacionados aos investimentos em inovação do varejo digital, eficiência energética, criação e fortalecimento de marcas próprias, fortalecimento da capacidade de armazenagem e distribuição e capital de giro durante os anos de 2018, 2019 e 2020.

O crédito inicial concedido para o projeto foi de R\$ 913,7 milhões, com prazo de vencimento em 2026 com garantia de fianças bancárias.

Na plataforma física, o último contrato com o BNDES foi firmado em abril de 2018 e previu financiamentos relacionados aos programas FINEM (investimentos em abertura e reforma de lojas, logística e tecnologia), FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos) e PEC (Capital de Giro) durante os anos de 2016 a 2019.

O crédito inicial concedido para o projeto foi de R\$ 1.491 milhões, com prazo de vencimento em 2025 com garantia de fianças bancárias.

O saldo devedor total dos contratos supracitados de financiamento com o BNDES era de R\$ 881.178 milhões em 31 de dezembro de 2021.

### FINEP

O último contrato com a FINEP foi firmado em 2017 e previu financiamentos relacionados à inovação de natureza tecnológica, com foco em desenvolvimento de produto e/ou criação ou aprimoramento de processos, no período compreendido entre 2019 e 2020.

Os créditos concedidos contam com garantia de seguro garantia.

O saldo devedor do financiamento com a FINEP era de R\$ 46.841 milhões em 31 de dezembro de 2021.

### Capital de giro

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Companhia obtém empréstimos de capital de giro junto às principais instituições financeiras do país, substancialmente indexados à variação do CDI (124% CDI e CDI + 1,8% a 3,9% a.a.).

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de empréstimo de capital de giro da Companhia era de R\$ 2.161 milhões.

### FIDC

O Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo II (“FIDC Fênix II”) tem a finalidade de adquirir direitos de crédito de titularidade da Companhia (“Cedente”), originários das vendas, por meio de cartões de crédito, realizadas pela Cedente aos seus clientes. O FIDC Fênix II tem prazo de duração de 20 (vinte) anos, prorrogáveis mediante decisão da Assembleia Geral de Cotistas (AGC), sendo que cada emissão/série de quotas terá prazo de vencimento de 5 (cinco) anos. Em 14 de fevereiro de 2019, foram iniciadas as operações do FIDC Fênix II, e a amortização final está programada para o 60º (sexagésimo) mês. Conforme AGC realizada em 10 de novembro de 2021, a data de resgate final das cotas passou a ser 14 de dezembro de 2025.

### Operações de SWAP

A Companhia utiliza-se de swaps tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moeda estrangeira.

A contraparte desses swaps tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos). Essas operações de swap referenciados em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais, variando de 119% a 122,6% do CDI.

Os contratos de swap possuíam, em 31 de dezembro de 2021, um saldo de R\$ 308,7 milhões no consolidado. Com a maior desvalorização da moeda Real (R\$), o swap que em dezembro de 2020 estava com ponta passiva no valor de R\$ 472,7 milhões, em dezembro de 2021 passou para uma ponta passiva no valor de R\$ 210,3 milhões. Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. A Companhia tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

### Emissão de Títulos Representativos de Dívida (Bonds)

Em reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 21 de setembro de 2020, complementada pela RCA realizada em 29 de setembro de 2020, foi aprovada a emissão, através da subsidiária integral da Companhia, JSM Global S. à. r. l., com sede em Luxemburgo, de títulos representativos de dívida (Bonds), emitidos no mercado dos Estados Unidos da América. O montante emitido no total de US\$ 500 milhões (quinhentos milhões de dólares norte-americanos), tem prazo de vencimento em 15 de outubro de 2030, ou seja, 10 anos e remuneração anual de 4,750%. O valor líquido dos custos de captação recebidos, em outubro de 2020, pela controlada foi de US\$498.980. Em 31 de dezembro de 2021, o passivo total dos Bonds era de R\$ 3.050.679 reconhecidos no balanço patrimonial consolidado. Os encargos financeiros reconhecidos pela controlada no exercício são de R\$ 143.717 registrados na demonstração do resultado consolidado da Companhia.

Em reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 14 de novembro de 2020, complementada pela RCA realizada em 18 de novembro de 2020, foi aprovada a

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

emissão, através da subsidiária integral da Companhia, B2W Digital Lux S. à. r. l., com sede em Luxemburgo, de títulos representativos de dívida (Bonds), emitidos no mercado dos Estados Unidos da América. O montante emitido no total de US\$ 500 milhões (quinhentos milhões de dólares norteamericanos), tem prazo de vencimento em 15 de dezembro de 2030, ou seja, 10 anos e remuneração anual de 4,375%. O valor líquido dos custos de captação recebidos, em novembro de 2020, pela controlada foi de US\$ 494.980. Em 31 de dezembro de 2021, o passivo total dos Bonds era de R\$ 2.867.634, reconhecidos no balanço patrimonial consolidado. Os encargos financeiros reconhecidos pela controlada no exercício são de R\$ 197.706, registrados na demonstração do resultado consolidado da Companhia.

### Empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento resumem-se conforme a tabela abaixo:

Ano de Vencimento	Consolidado		
	2021	2020	2019
2021	-	-	419.680
2022	-	446.782	266.960
2023	818.975	917.412	624.054
2024	1.575.195	2.378.435	3.232.918
2025	372.712	84.938	89.127
2026	115.105	60.323	64.624
2027 em diante	6.363.898	3.054.056	214.808
	<u>9.245.885</u>	<u>6.941.946</u>	<u>4.912.171</u>

### Emissão de debêntures pela Americanas

A Companhia já realizou dezesseis emissões de debêntures, das quais cinco estavam vigentes ao final de 2021. As emissões ainda vigentes são: 13<sup>a</sup>, 14<sup>a</sup>, 15<sup>a</sup> e 16<sup>a</sup>, de emissão da plataforma física, e a 5<sup>a</sup>, de emissão da plataforma digital.

Em 2019, foi aprovada a 13<sup>a</sup> emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série duas séries, para distribuição pública, com esforços restritos. O montante total da operação foi de R\$ 1.000 milhões, destinados ao alongamento do perfil de endividamento da Companhia, no âmbito da gestão ordinária de seus negócios. Seu prazo de vencimento é em 2026.

Em maio de 2020, foi aprovada a 14<sup>a</sup> emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série duas séries, para distribuição pública, com esforços restritos. O montante total da operação foi de R\$ 500 milhões, destinados ao alongamento do perfil de endividamento da Companhia, no âmbito da gestão ordinária de seus negócios. Seu prazo de vencimento é em 2023.

Em junho de 2020, foi aprovada a 15<sup>a</sup> emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série duas séries, para distribuição pública, com esforços restritos. O montante total da operação foi de R\$ 500 milhões, destinados ao alongamento do perfil de endividamento da Companhia, no âmbito da gestão ordinária de seus negócios. Seu prazo de vencimento é em 2023.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Em setembro de 2020, foi aprovada a 16<sup>a</sup> emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série duas séries, para distribuição pública, com esforços restritos. O montante total da operação foi de R\$ 3.100 milhões, destinados ao alongamento do perfil de endividamento da Companhia, no âmbito da gestão ordinária de seus negócios. Seu prazo de vencimento é em 2030. Parte das debêntures foram adquiridos pela controlada direta JSM Global sendo o valor correspondente a esta operação eliminado na consolidação.

Em novembro de 2020, foi aprovada a 5<sup>a</sup> emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série duas séries, para distribuição pública, com esforços restritos. O montante total da operação foi de R\$3.100 milhões, destinados ao alongamento do perfil de endividamento da Companhia, no âmbito da gestão ordinária de seus negócios. Seu prazo de vencimento é em 2030. Parte das debêntures foram adquiridos pela controlada direta B2W Lux sendo o valor correspondente a esta operação eliminado na consolidação.

	Data de emissão	Vencimento	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor de emissão	Encargos Financeiros	2021	2020
13 <sup>a</sup> Emissão – Lame A3	10.01.2019	10.01.2026	Pública	20.895	1.000.000	116,7% do CDI	216.171	
14 <sup>a</sup> Emissão – Lame A4	18.05.2020	18.05.2023	Pública	50.000	500.000	CDI + 3%	506.838	
15 <sup>a</sup> Emissão – Lame A5	02.06.2020	02.06.2023	Pública	50.000	500.000	CDI + 3%	504.764	
16 <sup>a</sup> Emissão – Lame A6	15.09.2020	15.10.2030	Pública	3.100.000	3.100.000	IPCA + 7,4%	329.723	
Operações de Swap - 16 <sup>a</sup> Emissão	15.09.2020	15.10.2030	-	-	-	CDI + 4,62%	(19.248)	
5 <sup>a</sup> Emissão pública	15.11.2020	15.12.2030	Pública	3.100.000	3.100.000	IPCA + 6,957%	459.785	417.686
Operações de Swap - 5 <sup>a</sup> Emissão	15.11.2020	15.12.2030	-	-	-	CDI + 4,072%	(13.808)	(24.045)
2 <sup>a</sup> Emissão - Hortifrutí	15.03.2021	16.03.2026	Privada	175.000	175.000	IPCA + 5,083%	188.278	
Custo com captações (IOF e outras)							(23.792)	(2.606)
							<u>2.148.711</u>	<u>391.035</u>
Parcela do circulante							106.759	1.897
Parcela do não circulante							2.041.952	389.138

Segue abaixo as descrições das debêntures emitidas e que ainda estão em vigor:

Natureza	13 <sup>a</sup> emissão Lame A3	14 <sup>a</sup> emissão Lame A4	15 <sup>a</sup> emissão Lame A5	16 <sup>a</sup> emissão Lame A6	5 <sup>a</sup> Emissão Pública	2 <sup>a</sup> Emissão Privada
Data de emissão	10/01/2019	18/05/2020	02/06/2020	15/09/2020	15/11/2020	15/03/2021
Data de vencimento	10/01/2026	18/05/2023	02/06/2023	15/10/2030	15/12/2030	12/03/2026
Quantidade emitida	100.000	50.000	50.000	3.100.000	3.100.000	175.000
Valor unitário (Em reais)	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 1.000	R\$ 1.000	R\$ 1.000

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Índice financeiro para cálculo de <i>covenants</i>	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	-	-	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5
<b>Encargos financeiros anuais</b>	116,7% do CDI (base 252)	100,0% do CDI (base 252) + 3,0%	100,0% do CDI (base 252) + 3,0%	IPCA + 7,4% (base 252)	IPCA + 6,957% (base 252)	IPCA + 5,083%
<b>Conversibilidade</b>	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações
<b>Tipo e forma</b>	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais
<b>Amortização do valor principal</b>	Amortização no vencimento	Amortização no vencimento	Amortização no vencimento	Amortização no vencimento	Amortização no vencimento	13/03/2024 12/09/2024 13/03/2025 11/09/2025 12/03/2026
<b>Pagamento dos juros remuneratórios</b>	10 de janeiro e 10 de julho de cada ano (2020 a 2026)	18 de maio e 18 de novembro de cada ano	02 de junho e 02 de dezembro de cada ano	15 de outubro e 15 de abril de cada ano	15 de dezembro e 15 de junho de cada ano	11 a 13 de setembro e 11 a 13 de março de cada ano
<b>Garantias</b>	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária
<b>Repactuação</b>	não possui	não possui	não possui	Não possui	Não possui	Não possui

### (ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 a Companhia não possuía outras relações de longo prazo com instituições financeiras além daquelas citadas neste documento e nas Demonstrações Contábeis e respectivas notas explicativas.

### (iii) Grau de subordinação entre as dívidas

Não existe grau de subordinação contratual entre nossas dívidas. Com efeito, as dívidas da Companhia que são garantidas com garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei. Note-se que, em eventual concurso universal de credores, após a realização do ativo da Companhia serão satisfeitos, nos termos da lei, os créditos trabalhistas, previdenciários e fiscais, com preferência em relação aos credores que contem com garantia real, bem como sobre os demais credores quirografários.

### (iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas de dívida (debt covenants) constantes dos contratos de empréstimo e financiamentos e das escrituras de emissão de debêntures. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros, calculados com base nas demonstrações contábeis divulgadas pela Administração. Em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, a Companhia cumpriu com as obrigações assumidas nesses contratos e atendeu às cláusulas restritivas de dívida (debt covenants) ali determinadas.

Os contratos de empréstimo e financiamentos e os instrumentos de emissão de debêntures de que a Companhia é parte também possuem restrições em relação à distribuição de dividendos acima do mínimo legal caso a Companhia não esteja adimplente com suas obrigações, alienação de ativos e alteração de controle societário.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Ainda que não aplicável integralmente a todos os contratos em vigor nesta data, inclusive com estipulação de limites distintos para cada contrato, a Companhia informa que possui disposições de “cross default” em seus instrumentos financeiros vigentes.

### Cálculo de índices financeiros (covenants) aplicáveis às emissões de debêntures

Em seus contratos financeiros de debêntures, quais sejam da 13<sup>a</sup>, 14<sup>a</sup> e 15<sup>a</sup> emissão de debêntures, a Companhia está sujeita ao índice financeiro Dívida Líquida Consolidada / EBITDA Ajustado menor ou igual a 3,5x, a ser verificado trimestralmente pelo Agente Fiduciário com base nas Informações Trimestrais consolidadas divulgadas regularmente pela Companhia.

Para fins de cálculo do índice financeiro, aplicam-se as seguintes definições:

“Dívida Líquida Consolidada” significa o somatório de todas as dívidas financeiras consolidadas da Companhia junto a pessoas físicas e/ou jurídicas, incluindo empréstimos e financiamentos com terceiros, emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não em ações, no mercado de capitais local e/ou internacional, os valores referentes às ações resgatáveis da Companhia, bem como o diferencial a pagar por operações com derivativos menos o somatório das disponibilidades (caixa e aplicações financeiras), do Contas a Receber de cartão de crédito e do Contas a Receber de Fundo(s) de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC (quando consolidados), estes dois últimos com deságio de 5% (cinco por cento) para a 13<sup>a</sup> emissão e 1,5% (um e meio por cento) para a 14<sup>a</sup> e 15<sup>a</sup> emissão, e o diferencial a receber por operações com derivativos. Ratifica-se que, para o cálculo da Dívida Líquida Consolidada, serão considerados os efeitos de FIDC consolidados nas Demonstrações Financeiras da Emissora, enquanto os FIDC não consolidados não serão considerados.

“EBITDA Ajustado” significa o somatório (a) do lucro operacional consolidado da Companhia antes de deduzidos os impostos, tributos, contribuições e participações; (b) da depreciação e amortizações consolidadas da Companhia ocorridas no mesmo período; (c) das outras receitas (despesas) operacionais consolidadas, ocorridas no mesmo período; (d) das despesas financeiras consolidadas deduzidas das receitas financeiras consolidadas da Companhia do mesmo período; e (e) da equivalência patrimonial. O resultado do somatório dos subitens (a), (b), (c), (d) e (e) deste parágrafo será apurado para os últimos 12 (doze) meses e calculado na data do mais recente balancete trimestral da Companhia. Para fins desta definição e da consequente apuração do Índice Financeiro, deverão ser ignorados os eventuais efeitos do cálculo do ajuste a valor presente – AVP (artigo 184 da Lei das Sociedades por Ações). O EBITDA Ajustado considerado será o EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 (doze) meses.

“Resultado Financeiro Líquido Consolidado” significa as receitas financeiras consolidadas da Companhia menos as despesas financeiras consolidadas da Companhia; o resultado da subtração prevista neste parágrafo será apurado para os últimos 12 meses e calculado na data do mais recente balancete trimestral da Companhia. Para fins desta definição e da consequente apuração dos Índices Financeiros, deverão ser ignorados os eventuais efeitos do cálculo do ajuste a valor presente – AVP (artigo 184 da Lei das Sociedades por Ações), o efeito do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS e o efeito do IFRS 16/CPC 06.

### Cálculo de índices financeiros (covenants) aplicáveis aos contratos de capital de giro

Nos termos de certos contratos de capital de giro, a Companhia está sujeita ao índice financeiro Dívida Líquida Consolidada / EBITDA Ajustado menor ou igual a 3,5x, a ser verificados trimestralmente ou semestralmente pelas instituições credoras com base nas Informações financeiras consolidadas divulgadas regularmente pela Companhia.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Companhia vem cumprindo com as obrigações de índice financeiro assumidas nesses contratos.

### Outras Restrições e Limitações impostas pelos Contratos Financeiros

A Companhia possui cláusulas de vencimento antecipado em linha com as usuais do mercado, embora não sejam aplicáveis integralmente a todos os Contratos Financeiros.

Caso ocorram eventos que gerem possibilidade de vencimento antecipado, a aplicação destas cláusulas não é imediata, dependendo, ainda, de análise prévia e efetiva aplicação pelo credor caso identifique real risco de liquidação financeira. Destacamos a seguir as principais cláusulas de vencimento antecipado encontradas nos Contratos Financeiros da Companhia: (a) insolvência; (b) ocorrência de protesto legítimo de títulos de valor relevante; (c) "cross default"; (d) alteração substancial do objeto social; (e) alteração do controle acionário da Companhia, exceto caso haja manutenção de pelo menos um de seus integrantes; (f) ocorrência de sentença condenatória transitada em julgado por motivo de práticas de corrupção, trabalho infantil, trabalho análogo ao escravo, ou proveito criminoso da prostituição; e (g) não atendimento, por eventual avalista, do índice financeiro, medido pela divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA Ajustado, menor ou igual a 3,5.

### ***g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados***

Contrato		Banco do Nordeste 05/12/2013	BNDES FINAME 16/12/2013	BNDES FINEM 12/03/2014	BNDES FINEM 13/04/2018	FINEP 08/08/2018	FINEP 09/05/2017	BNDES FINEM 27/06/2018
<b>Valor contratado disponível (R\$ MM)</b>		166	29,1	734,9	1.490,60	84,2	64,70	913,7
<b>Posição em 31/12/2019</b>	<b>Valor liberado acumulado</b>	89,8	19,8	734,9	720,3	26,2	64,7	485,9
	<b>Percentual de utilização (%)</b>	54,09%	68,04%	100,00%	48,32%	31,12%	100,00%	53,18%
<b>Posição em 31/12/2020</b>	<b>Valor liberado acumulado</b>	89,8	19,8	734,9	721,7	26,2	-	488,1
	<b>Percentual de utilização (%)</b>	54,09%	68,04%	100,00%	48,42	31,12%	-	53,42%
<b>Posição em 31/12/2021</b>	<b>Valor liberado acumulado</b>	89,8	19,8	734,9	721,7	52,4	-	488,1
	<b>Percentual de utilização (%)</b>	54,09%	68,04%	100,00%	48,42	62,26%	-	53,42%

**BNDES FINEM (de 12/03/2014):** Projetos de tecnologia e inovação, abertura de quiosques e centros de distribuição no período de 2013 a 2015.

**FINEP (de 09/05/2017):** Custear despesas incorridas na elaboração e execução do Plano Estratégico de Inovação no período de 2017 a 2019.

**FINEM (de 27/06/2018):** Desenvolvimento de 8 projetos de tecnologia, inovação, capacidade de armazenagem e distribuição no período de 2016 a 2018.

**Banco do Nordeste (de 05/12/2013):** Abertura/reforma de lojas e inauguração e ampliação dos centros de distribuição no período de 2013 a 2017.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

**BNDES FINAME (de 16/12/2013):** Aquisição de uma aeronave executiva.

**BNDES FINEM (de 12/03/2014):** Abertura/reforma de lojas e inauguração e ampliação dos centros de distribuição no período de 2013 a 2015.

**BNDES FINEM (de 13/04/2018):** Abertura/reforma de lojas, fortalecimento da capacidade de armazenagem e distribuição, inovação no varejo, eficiência energética e criação e fortalecimento de Marcas Próprias no período de 2016 a 2018.

**FINEP (de 08/08/2018):** Desenvolvimento de 9 projetos de tecnologia e inovação no período de 2018 a 2020.

### ***h) alterações significativas em cada item das demonstrações contábeis***

#### **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

##### **Descrição das principais linhas do nosso resultado**

- **Receita Líquida**

A receita líquida da Companhia é composta, majoritariamente, por revenda de mercadorias, franquias e intermediação de serviços.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

- **Impostos e Devoluções sobre Vendas**

#### **ICMS**

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS é um tributo estadual incidente sobre a receita bruta em cada etapa da cadeia de produção e comercialização.

As alíquotas internas de ICMS variam entre 7% e 25% conforme a legislação de cada estado e região brasileira (Norte, Sul, Sudeste, Nordeste e Centro Oeste).

#### **PIS e COFINS**

Sobre a receita de venda de mercadorias e serviços incidem as alíquotas de 1,65% para o PIS e 7,6% para a COFINS para o regime não cumulativo, podendo descontar créditos auferidos em compras e outras despesas.

Para os serviços enquadrados no regime cumulativo, as alíquotas aplicáveis são de 0,65% para o PIS e 3% para a COFINS.

- **Devolução sobre Vendas**

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Os montantes relativos às devoluções de vendas efetuadas são registrados como deduções da receita operacional bruta.

- **Custo das Mercadorias e serviços vendidos**

O custo das mercadorias vendidas é apurado com base no custo médio de aquisição registrado na data de transferência de controle do ativo comercializado. Além disso, contabilizamos como custo os gastos necessários para a prestação dos serviços de entrega.

- **Despesas com Vendas**

Nossas despesas com vendas são decorrentes, principalmente, das operações diretamente ligadas a operação de e-commerce e o varejo físico. As principais despesas são: pessoal, ocupação, tarifas e comissões, distribuição e marketing.

- **Despesas Gerais e Administrativas**

As despesas gerais e administrativas são incorridas no gerenciamento e suporte das atividades operacionais. As principais despesas gerais e administrativas da Companhia são os gastos com pessoal, a depreciação e amortização dos investimentos realizados.

- **Outras Receitas (Despesas) Operacionais**

As outras receitas (despesas) operacionais consistem basicamente em provisões para contingências, despesas com planos de ações, doações realizadas no âmbito da pandemia e alienação de ativo.

- **Resultado Financeiro**

O resultado financeiro é a diferença entre as receitas e despesas financeiras. As receitas financeiras correspondem, principalmente, os juros e variações monetárias de aplicações em títulos e valores mobiliários e descontos financeiros. As despesas financeiras são formadas, basicamente, pelos juros e variação monetária sobre financiamentos e despesas com antecipações de recebíveis.

- **Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido**

A provisão para imposto sobre a renda e contribuição social está relacionada ao lucro tributável dos exercícios, sendo as alíquotas para as atividades de varejo de 25% para IRPJ e 9% para CSLL. A alíquota efetiva da Companhia é composta por Imposto de renda e Contribuição social corrente e diferidos conforme as melhores práticas contábeis.

### **EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

A demonstração do resultado de 2021, em decorrência da incorporação (Nota explicativa 1 – Demonstrações contábeis exercício findo em 31 de dezembro de 2021) contemplam, os resultados das operações, da antiga B2W Companhia Digital, acrescidas, para o período de 11 de junho de 2021 a 31 de dezembro de 2021, das operações anteriores à Cisão parcial, que eram realizadas e registradas em Lojas Americanas acrescidas das operações posteriores a incorporação total, para o período de 11 de dezembro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 que antes eram realizadas, também, em Lojas Americanas.

Em 2020, contemplam os resultados das operações da antiga B2W Companhia Digital e suas controladas

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### RESULTADOS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 COMPARADOS COM 2020

	2021	A.V.%	2020	A.V.%	2021 X 2020 A.H.%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>22.695.861</b>	<b>100,0</b>	<b>10.124.347</b>	<b>100,0</b>	<b>124,2</b>
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(15.934.094)	(70,2)	(7.247.256)	(71,6)	119,9
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>6.761.767</b>	<b>29,8</b>	<b>2.877.091</b>	<b>28,4</b>	<b>135,0</b>
Despesas com vendas	(3.990.108)	(17,6)	(1.705.978)	(16,9)	133,9
Despesas gerais e administrativas	(1.774.476)	(7,8)	(829.353)	(8,2)	114,0
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(157.203)	(0,7)	(75.593)	(0,7)	(108,0)
Resultado financeiro	(772.404)	(3,4)	(430.176)	(4,2)	(79,6)
Resultado de equivalência patrimonial	(83.812)	(0,4)	(85.594)	(0,8)	2,1
Imposto de renda e contribuição social	560.031	2,5	38.845	0,4	1.341,7
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>543.795</b>	<b>2,4</b>	<b>(210.758)</b>	<b>(2,1)</b>	<b>358,0</b>

#### Receita operacional líquida

	2021	2020	2021 x 2020 A.H.%
Receita operacional líquida	22.695.861	10.124.347	124,2%

A receita líquida do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de R\$ 22.695,9 milhões e R\$ 10.124,3 milhões, respectivamente, representando um aumento de R\$ 12.571,6 ou 124,2%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

## **10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

### **Custo das mercadorias e serviços vendidos**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021 x 2020</b>	<b>A.H.%</b>
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(15.934.094 )	(7.247.256)		119,9%

O Custos de Mercadoria Vendida do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de R\$ 15.934,1 milhões e R\$ 7.247,3 milhões, respectivamente, representando um aumento de R\$ 8.686,8 milhões ou 119,9%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

### **Lucro bruto**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021 x 2020</b>	<b>A.H.%</b>
Lucro bruto	6.761.767	2.877.091		135,0%

O Lucro Bruto do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de R\$ 6.761,8 milhões e R\$ 2.877,1 milhões, respectivamente, representando um aumento de R\$ 3.884,7 milhões ou 135,0%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

### **Despesas com vendas**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021 x 2020</b>	<b>A.H.%</b>
Despesas com vendas	(3.990.108)	(1.705.978)		133,9%

A Despesas com vendas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de R\$ 3.990,1 milhões e R\$ 1.706,0 milhões, respectivamente, representando um aumento de R\$ 2.284,1 milhões ou 133,9%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

### **Despesas gerais e administrativas**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021 x 2020</b>	<b>A.H.%</b>
Despesas gerais e administrativas	(1.774.476)	(829.353)		114,0%

A Despesas gerais e administrativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de R\$ 1.774,5 milhões e R\$ 829,4 milhões, respectivamente, representando um aumento de R\$ 945,1 milhões ou 114,0%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

### **Outras receitas (despesas) operacionais líquidas**

<b>2021 x 2020</b>
------------------------

## **10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>A.H.%</b>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(157.203)	(75.593)	(108,0)%

A Outras receitas (despesas) operacionais líquidas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de (R\$ 157,2) milhões e (R\$ 75,6) milhões, respectivamente, representando uma redução de (R\$ 81,6) milhões ou (108,0)%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

### **Resultado financeiro**

	<b>2021 x 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>A.H.%</b>
Resultado financeiro		(772.404)	(430.176)	(79,6)%

O Resultado Financeiro do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de (R\$ 772,4) milhões e (R\$ 430,2) milhões, respectivamente, representando uma redução de (R\$ 342,2) milhões ou (79,6)%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

### **Resultado de equivalência patrimonial**

	<b>2021 x 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>A.H.%</b>
Resultado de equivalência patrimonial		(83.812)	(85.594)	2,1%

O Resultado de equivalência patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de (R\$ 83,8) milhões e (R\$ 85,6) milhões, respectivamente, representando um aumento de R\$ 1,8 milhões ou 2,1%.

### **Imposto de renda e contribuição social**

	<b>2021 x 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>A.H.%</b>
Imposto de renda e contribuição social		560.031	38.845	1341,7%

O Imposto de renda e contribuição social do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de R\$ 560,0 milhões e R\$ 38,8 milhões, respectivamente, representando um aumento de R\$ 521,2 milhões ou 1.341,7%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

### **Lucro (Prejuízo) líquido do exercício**

	<b>2021 x 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>A.H.%</b>
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		543.795	(210.758)	358,0%

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O Lucro (Prejuízo) líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de R\$ 543,8 milhões e (R\$ 210,8) milhões, respectivamente, representando um aumento de R\$ 754,6 milhões ou 358,0%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 COMPARADO COM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

O balanço patrimonial apresenta, em 31 de dezembro de 2021, os saldos das operações da antiga B2W Companhia Digital adicionados aos saldos da incorporada Lojas Americanas S.A. e suas controladas.

Em 31 de dezembro de 2020 apresenta os saldos da antiga B2W Companhia Digital e suas controladas.

ATIVO	Consolidado				
	2021	AV%	2020	AV%	AH% 2021 x 2020
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	2.706.888	6,1	6.634.287	29,3	(59,2)
Títulos e valores mobiliários	4.224.180	9,5	4.411.377	19,5	(4,2)
Contas a receber de clientes	7.021.579	15,8	1.838.917	8,1	281,8
Estoques	5.227.990	11,7	1.701.658	7,5	207,2
Outros circulantes	2.732.251	6,1	1.193.562	5,3	128,9
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>21.912.888</b>	<b>49,2</b>	<b>15.779.801</b>	<b>69,8</b>	<b>38,9</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Outros não circulantes	6.402.284	14,4	2.984.999	13,2	114,5
Investimentos	8.558	0,0	108.847	0,5	(92,1)
Imobilizado	4.473.081	10,0	392.497	1,7	1.039,6
Intangível	8.369.891	18,8	3.093.999	13,7	170,5
Ativo de direito de uso	3.352.110	7,5	246.632	1,1	1.259,2
	<b>22.605.924</b>	<b>50,8</b>	<b>6.826.974</b>	<b>30,2</b>	<b>231,1</b>

## **10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

### **Total do ativo não circulante**

<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>44.518.812</b>	<b>100,0</b>	<b>22.606.775</b>	<b>100,0</b>	<b>96,9</b>
-----------------------	-------------------	--------------	-------------------	--------------	-------------

### **Ativo Circulante**

#### Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários:

O saldo de caixa e equivalente de caixa mais títulos e valores mobiliários atingiu em 31 de dezembro de 2021, o valor total de R\$ 6.931,1 milhões contra R\$ 11.045,7 milhões, em 31 de dezembro de 2020, representando uma redução de R\$ 4.114,6 milhões ou 37,3%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

#### Contas a receber de clientes:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor total de R\$ 7.021,6 milhões contra R\$ 1.838,9 milhões, em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 5.182,7 milhões ou 281,8%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

#### Estoques:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 5.228,0 milhões, contra R\$ 1.701,7 milhões, em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 3.526,3 milhões ou 207,2%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

### **Ativo Não Circulante**

#### Investimentos:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor total de R\$ 8,6 milhões contra R\$ 108,8 milhões, em 31 de dezembro de 2020, representando uma redução de R\$ 100,3 milhões ou 92,1%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

#### Imobilizado:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 4.473,1 milhões, contra R\$ 392,5 milhões, em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 4.080,6 milhões, ou 1.039,6%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

#### Intangível:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 8.369,9 milhões, contra R\$ 3.094,0 milhões, em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 5.275,9 milhões ou 170,5%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

#### Ativo de direito de uso:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 3.352,1 milhões, contra R\$ 246,6 milhões, em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 3.105,5 milhões ou 1.259,2 %. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

PASSIVO	Consolidado					
	2021	AV%	2020	AV%	A.H.% 2021 x 2020	A.H.% 2020 x 2019
<b>CIRCULANTE</b>						
Fornecedores	8.646.372	38,2	4.068.103	18,0	112,5	47,5
Empréstimos e financiamentos	946.155	4,2	429.058	1,9	120,5	-67,5
Debêntures	106.759	0,5	1.897	0,0	5527,8	786,4
Passivo de arrendamento	766.900	3,4	90.434	0,4	748,0	13,5
Provisão para processos judiciais e contingências	125.085	0,6	55.769	0,2	100,0	0,0
Outros circulantes	2.745.583	12,1	741.581	3,3	270,2	7,7
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>13.336.854</b>	<b>59,0</b>	<b>5.386.842</b>	<b>23,8</b>	<b>147,6</b>	<b>11,1</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Empréstimos e financiamentos	9.245.885	40,9	6.941.946	30,7	33,2	41,3
Debêntures	2.041.952	9,0	389.138	1,7	424,7	94,6
Passivo de arrendamento	2.818.421	12,5	195.078	0,9	1344,8	-7,0
Outros não circulantes	1.164.724	5,2	208.065	0,9	459,8	36,6
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>15.270.982</b>	<b>67,6</b>	<b>7.734.227</b>	<b>34,2</b>	<b>97,4</b>	<b>41,3</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital social	14.882.609	65,8	12.340.651	54,6	20,6	48,9
Reservas de capital	262.470	1,2	47.140	0,2	456,8	22,4
Reservas de lucros	1.212.941	5,4	0	0,0	100,0	0,0
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(219.440)	-1,0	(97.688)	-0,4	124,6	100,0
Ações em tesouraria	(227.604)	-1,0	0	0,0	100,0	0,0
Prejuízos acumulados	0	0,0	(2.804.397)	-12,4	-100,0	8,1
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>15.910.976</b>	<b>70,4</b>	<b>9.485.706</b>	<b>42,0</b>	<b>67,7</b>	<b>65,4</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>44.518.812</b>	<b>196,9</b>	<b>22.606.775</b>	<b>100,0</b>	<b>96,9</b>	<b>40,8</b>

### Passivo Circulante e Não Circulante

#### Fornecedores:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 8.646,4 milhões, contra R\$ 4.068,1 milhões, em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 4.578,3 milhões ou 112,5%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

#### Empréstimos e financiamentos (Curto e Longo Prazo):

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 10.192,0 milhões contra R\$ 7.371,0 milhões, em 31 de dezembro de 2020, representando um

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

aumento de R\$ 2.821,0 milhões ou 38,3%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cedido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

### Debêntures (Curto e Longo Prazo):

Debêntures (Curto e Longo Prazo): O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021 o valor de R\$ 2.148,7 milhões contra R\$ 391,0 milhões em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 1.757,7 milhões ou 449,5%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cedido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

### Passivo de arrendamento (Curto e Longo Prazo):

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 3.585,3 milhões contra R\$ 285,5 milhões, em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 3.299,8 milhões ou 1.156%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cedido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

## Patrimônio Líquido

### Capital social:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 14.882,6 milhões contra R\$ 12.340,7 milhões em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 2.541,9 milhões ou 20,6%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cedido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

### Reservas de capital:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 262,5 milhões contra R\$ 47,1 milhões de 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 215,4 milhões ou 456,8%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cedido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

### Ajuste de Avaliação Patrimonial:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 219,4 milhões contra R\$ 97,7 milhões de 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 121,7 milhões ou 124,6%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cedido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

## **DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

A demonstração dos Fluxos de caixa de 2021, em decorrência da incorporação (Nota explicativa 1 – Demonstrações contábeis exercício findo em 31 de dezembro de 2021) contemplam, as operações, da antiga B2W Companhia Digital, acrescidas, para o período de 11 de junho de 2021 a 31 de dezembro de 2021, das operações anteriores à Cisão parcial, que eram realizadas e registradas em Lojas Americanas acrescidas das operações posteriores a incorporação total, para o período de 11 de dezembro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 que antes eram realizadas, também, em Lojas Americanas.

Em 2020, contemplam as operações da antiga B2W Companhia Digital e suas controladas.

**Consolidad  
o**

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Caixa líquido gerado (aplicado)	2021	2020	A.H.% 2021 x 2020
Nas atividades operacionais	(825.649)	(61.768) (1.988.551)	1.236,7
Nas atividades de investimentos	3.650.020 (6.751.770)	1)	(283,6)
Nas atividades de financiamento	)	5.148.799	(231,1)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(3.927.399)</b> <b>)</b>	<b>3.098.480</b>	<b>(226,8)</b>

### Atividades Operacionais

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, uma redução do fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais de R\$ 825,6 milhões e R\$ 61,8 milhões, respectivamente, representando uma variação negativa de R\$ 763,9 milhões ou uma redução de 1.236,7%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

### Atividades de Investimento

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, um aumento de fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento de R\$ 3.650,0 milhões e uma redução de R\$ 1.988,6 milhões, respectivamente, representando uma variação positiva de R\$ 5.638,6 ou um aumento de 283,6%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

### Atividades de Financiamento

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, uma redução de fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento de R\$ 6.751,8 milhões e um aumento de R\$ 5.148,8 milhões, respectivamente, representando uma variação negativa de R\$ 11.900,6 milhões ou uma redução de 231,1%. A variação é decorrente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas pela Companhia em 11/06/2021.

### Resultados referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2020 comparados com 2019

	Consolidado				Var. % 2020 X 2019
	2020	A.V.%	2019	A.V.%	
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>10.124.347</b>	<b>100,0</b>	<b>6.767.982</b>	<b>100,0</b>	<b>49,6</b>
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(7.247.256)	(71,6)	(4.756.354)	(70,3)	52,4
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>2.877.091</b>	<b>28,4</b>	<b>2.011.628</b>	<b>29,7</b>	<b>43,0</b>

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Despesas com vendas	(1.705.978)	(16,9)	(1.120.760)	(16,6)	52,2
Despesas gerais e administrativas	(829.353)	(8,2)	(736.902)	(10,9)	12,5
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(75.593)	(0,7)	(46.597)	(0,7)	62,2
Resultado financeiro	(430.176)	(4,2)	(566.351)	(8,4)	(24,0)
Resultado de equivalência patrimonial	(85.594)	(0,8)	(3.714)	(0,1)	2.204,6
Imposto de renda e contribuição social	38.845	0,4	144.458	2,1	(73,1)
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(210.758)</b>	<b>(2,1)</b>	<b>(318.238)</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(33,8)</b>

### Resultados referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2020 comparados com 2019

#### Receita operacional líquida

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>A.H.%</b>
Receita operacional líquida	10.124.347	6.767.982	49,6%

A receita líquida dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi de R\$ 10.124,3 milhões e R\$ 6.768,0 milhões, respectivamente, representando um aumento de 49,6% em 2020 comparativamente ao exercício anterior. O alto nível de serviço oferecido pela companhia e a sua grande capacidade de adaptação, durante um ano marcado pela maior crise sanitária da história moderna, nos permitiu aproveitar a aceleração do e-commerce provocada pelos novos hábitos de consumo trazidos pela pandemia do COVID-19 e acelerar ainda mais nosso crescimento.

#### Custo das mercadorias e serviços vendidos

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>A.H.%</b>
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(7.247.256)	(4.756.354)	52,4%

O total de Custos das mercadorias e serviços vendidos atingiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$ 7.247,3 milhões, representando um aumento de R\$ 2,5 bilhões ou 52,4%, em relação ao total de R\$ 4.756,4 milhões, obtido no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento se deu, principalmente, pela maior participação da operação de 1P nas vendas da companhia, uma vez que, nela, detemos os estoques dos produtos vendidos.

#### Lucro bruto

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>A.H.%</b>
Lucro bruto	2.877.091	2.011.628	43,0%

O Lucro Bruto atingiu R\$ 2.877,1 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, sendo 43,0% superior ao apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, de R\$ 2.011,6 milhões. O Lucro Bruto de 2020 representa uma margem de 28,4% da Receita Líquida,

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

comparado à margem de 29,7% do Lucro Bruto de 2019 em relação à Receita Líquida obtida em 2019.

### Despesas com vendas

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>A.H.%</b>
Despesas com vendas	(1.705.978)	(1.120.760)	52,2%

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo dessa rubrica atingiu o valor de R\$ 1.706,0 milhões, representando um aumento de R\$ 585 milhões, ou 52,2%, quando comparado ao saldo de R\$ 1.120,8 milhões, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Com o crescimento exponencial do número de itens ofertados, surgiu o desafio de dar visibilidade aos clientes do sortimento disponível em nossos sites, consolidando a percepção de que em nossas marcas eles podem comprar de tudo (one-stop-shop).

### Despesas gerais e administrativas

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>A.H.%</b>
Despesas gerais e administrativas	(829.353)	(736.902)	12,5%

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo dessa rubrica atingiu o valor de R\$ 829,4 milhões, representando um aumento de R\$ 92,5 milhões, ou 12,5%, em relação aos R\$ 736,9 milhões obtidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Com o forte crescimento nas vendas da Companhia, verificamos crescimento especialmente nas linhas de despesas com Pessoal e Ocupação.

### Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>A.H.%</b>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(75.593)	(46.597)	62,2%

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica apresentou o valor de R\$ 75,6 milhões, representando um aumento de R\$ 29,0 milhões, ou 3,5%, em relação aos R\$ 46,6 milhões obtidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. O crescimento em 2020 refere-se basicamente a medidas de enfrentamento a pandemia, como testagem de funcionários, compra de EPIs, dentre outras.

### Resultado financeiro

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>A.H.%</b>
Resultado financeiro	(430.176)	(566.351)	-24,0%

O total dessa rubrica passou de uma despesa líquida de R\$ 566,4 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 para uma despesa líquida de R\$ 430,2 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentando uma redução de 24,0% ou R\$ 136,2 milhões. A redução em despesas financeiras está ligada, principalmente, à redução da despesa com juros proveniente da melhora na estrutura de capital da Companhia, do alongamento das dívidas e da redução da SELIC.

### Resultado de equivalência patrimonial

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>A.H.%</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(85.594)	(3.714)	2.204,6

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Refere-se basicamente à participação da Companhia (43,08%) no resultado da investida AME, constituída em julho de 2019. O resultado de 2020 deve-se ao expressivo crescimento das operações da AME nesse período.

### Imposto de renda e contribuição social

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>A.H.%</b>
Imposto de renda e contribuição social	38.845	144.458	-73,1%

Em 31 de dezembro de 2020, o valor de Imposto de Renda e Contribuição Social da Companhia foi positivo em R\$ 38,8 milhões, contra R\$ 144,5 milhões positivos em 31 de dezembro de 2019, representando uma redução de R\$ 105,6 milhões ou 73,1%. A variação refere-se basicamente à redução do prejuízo do exercício, decorrente do contínuo ganho de eficiência operacional da Companhia.

### Prejuízo líquido do exercício

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>A.H.%</b>
Prejuízo líquido do exercício	(210.758)	(318.238)	-33,8%

Em decorrência dos fatores acima mencionados, o prejuízo líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 210,8 milhões, comparado ao prejuízo líquido R\$ 318,2 milhões registrados no exercício de 2019, o que equivale a uma redução no prejuízo de 33,8%.

### **Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 comparado com 31 de dezembro de 2019**

<b>ATIVO</b>	<b>Consolidado</b>				
	<b>2020</b>	<b>AV%</b>	<b>2019</b>	<b>AV%</b>	<b>AH% 2020 x 2019</b>
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6.634.287	29,3	3.535.807	22,0	87,6
Títulos e valores mobiliários	4.411.377	19,5	2.947.491	18,4	49,7
Contas a receber de clientes	1.838.917	8,1	762.147	4,7	141,3
Estoques	1.701.658	7,5	951.382	5,9	78,9
Outros circulantes	1.193.562	5,3	1.234.902	7,7	(3,3)
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>15.779.801</b>	<b>69,8</b>	<b>9.431.729</b>	<b>58,7</b>	<b>67,3</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Outros não circulantes	2.984.999	13,2	2.908.269	18,1	2,6
Investimentos	108.847	0,5	65.693	0,4	65,7
Imobilizado	392.497	1,7	407.866	2,5	(3,8)
Intangível	3.093.999	13,7	2.990.855	18,6	3,4
Ativo de direito de uso	246.632	1,1	252.158	1,6	(2,2)
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>6.826.974</b>	<b>30,2</b>	<b>6.624.841</b>	<b>41,3</b>	<b>3,1</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>22.606.775</b>	<b>100,0</b>	<b>16.056.570</b>	<b>100,0</b>	<b>40,8</b>

### Ativo Circulante

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários:

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O saldo de caixa e equivalente de caixa mais títulos e valores mobiliários atingiu em 31 de dezembro de 2020, o valor total de R\$ 11.045,7 milhões, contra R\$ 6.483,3 milhões, em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$ 4.562,4 milhões ou 70,4%. A variação do disponível da Companhia ocorreu devido ao aumento de Capital por subscrição privada de ações, à emissão de bonds no exterior, à emissão de debêntures no Brasil e à geração de caixa operacional do exercício.

### Contas a receber de clientes:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2020, o valor total de R\$ 1.838,9 milhões contra R\$ 762,1 milhões, em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$ 1.076,8 milhões. A principal variação do saldo está relacionada à diminuição na antecipação de recebíveis de cartão de crédito, em função da captação de recursos ocorrida em 2020, mediante aumento de Capital, emissão de bonds no exterior, emissão de debêntures no Brasil e geração de caixa operacional.

### Estoques:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$ 1.701,7 milhões, contra R\$ 951,4 milhões, em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$ 750,3 milhões ou, 78,9%. A variação está em linha com a estratégia de crescimento de GMV da Companhia, que envolve formação de estoques para vendas diretas (1P).

## Ativo Não Circulante

### Investimentos:

O saldo de R\$ 108,8 milhões dessa rubrica representa a participação da Companhia (43,08%) na "AME" e adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC's) ocorridos em 2020. A AME, Fintech e Plataforma Mobile de Negócios, foi constituída em julho de 2019 e desenvolvida em conjunto com a Americanas.

### Imobilizado:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$ 392,5 milhões, contra R\$ 407,9 milhões, em 31 de dezembro de 2019, representando uma redução de R\$ 15,4 milhões, ou 3,8%. A movimentação do exercício refere-se basicamente às aquisições de imobilizado, no valor de R\$ 40,1 milhões e depreciação no valor de R\$ 55,5 milhões.

### Intangível:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$ 3.094,0 milhões, contra R\$ 2.990,9 milhões, em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$ 103,1 milhões ou 3,4%. Os investimentos totalizaram R\$ 517,4 milhões, sendo realizados, em grande parte, no desenvolvimento e aprimoramento de softwares, sistemas e da plataforma mobile, além de contemplar ágio apurado na aquisição do SuperNow de R\$ 28,0 milhões. A amortização do exercício totalizou R\$ 442,3 milhões.

### Ativo de direito de uso:

A partir de 1º de janeiro de 2019, devido as novas práticas contábeis implementadas pelo CPC 06 (R2) /IFRS 16, a Companhia passou a apresentar, no grupo de Ativo Não Circulante, a rubrica "Ativo de direito de uso" (maiores detalhes no item 10.4). O saldo dessa rubrica passou de R\$ 252,2 milhões em 31 de dezembro de 2019 para um saldo de R\$ 246,6 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não apresentando variação relevante no período.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

PASSIVO	2020	AV%	2019	AV%	A.H.% 2020 x 2019
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	4.068.103	18,0	2.758.582	17,2	47,5
Empréstimos e financiamentos	429.058	1,9	1.320.955	8,2	-67,5
Debêntures	1.897	0,0	214	0,0	786,4
Passivo de arrendamento	90.434	0,4	79.648	0,5	13,5
Outros circulantes	741.581	3,3	688.511	4,3	7,7
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>5.331.073</b>	<b>23,6</b>	<b>4.847.910</b>	<b>30,2</b>	<b>10,0</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	6.941.946	30,7	4.912.171	30,6	41,3
Debêntures	389.138	1,7	200.000	1,2	94,6
Passivo de arrendamento	195.078	0,9	209.747	1,3	-7,0
Outros não circulantes	263.834	1,2	152.310	0,9	73,2
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>7.789.996</b>	<b>34,5</b>	<b>5.474.228</b>	<b>34,1</b>	<b>42,3</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	12.340.651	54,6	8.289.558	51,6	48,9
Reservas de capital	47.140	0,2	38.513	0,2	22,4
Outros resultados abrangentes	(97.688)	-0,4	-	0,0	100,0
Prejuízos acumulados	(2.804.397 )	-12,4	(2.593.639 )	-16,2	8,1
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>9.485.706</b>	<b>42,0</b>	<b>5.734.432</b>	<b>35,7</b>	<b>65,4</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>22.606.775</b>	<b>100,0</b>	<b>16.056.570</b>	<b>100,0</b>	<b>40,8</b>

### Passivo Circulante e Não Circulante

#### Fornecedores:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$ 4.068,1, contra R\$ 2.758,6 milhões, em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$ 1.309,5 milhões ou 47,5%. A variação está em linha com a estratégia da Companhia de gestão de capital de giro e com o crescimento das vendas do Marketplace no período.

#### Empréstimos e financiamentos (Curto e Longo Prazo):

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$ 7.371,0 milhões, contra R\$ 6.233,1 milhões, em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$ 1.137,9 milhões, ou 18,3%. A variação é explicada pela emissão de bonds no exterior de R\$ 2.872,2, captação de empréstimos de R\$ 958,5 milhões e incremento de juros de R\$ 244,7 milhões. Em contrapartida, houve liquidação de principal de R\$ 2.653,4 milhões e pagamento de juros de R\$ 284,1 milhões.

#### Debêntures (Curto e Longo Prazo):

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2020 o valor de R\$ 391,0 milhões, contra R\$ 200,2 milhões em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

R\$ 190,8 milhões. No exercício de 2020, houve emissão pública de debêntures no valor total de R\$ 396,3 milhões e resgate antecipado de debêntures de emissão privada, no montante de R\$ 205,5 milhões.

### Passivo de arrendamento (Curto e Longo Prazo):

A partir de 1º de janeiro de 2019, devido as novas práticas contábeis implementadas pelo CPC 06 (R2) /IFRS 16, a Companhia passou a apresentar, no grupo de Passivo Circulante e Não Circulante, a rubrica "Passivo de arrendamento" (maiores detalhes no item 10.4). O saldo dessa rubrica passou de R\$ 289,4 milhões em 31 de dezembro de 2019 para um saldo de R\$ 285,5 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não apresentando variação relevante no período.

### Patrimônio Líquido

#### Capital social:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$ 12.340,7 milhões, contra R\$ 8.289,6 milhões em 31 de dezembro de 2019, devido ao aumento de Capital na Companhia no montante de 4.019,9 milhões, mediante recursos financeiros e R\$ 31,2 milhões via capitalização de reservas.

#### Reservas de capital:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$ 47,1 milhões contra R\$ 38,5 milhões de 31 de dezembro de 2019 com variação de R\$ 8,6 milhões ou 22,4% referente a apropriação do plano de ações da Companhia no valor de 39,8 milhões e aumento de capital via capitalização de reservas no valor de R\$ 31,2 milhões.

#### Outros resultados abrangentes:

A Companhia optou por adotar a metodologia Cash Flow Hedge Account na 5ª emissão de debênture (emissão dos bonds). Pelos princípios contábeis desta metodologia, o objeto do hedge é marcado a mercado no endividamento por custo amortizado, com contrapartida no Patrimônio Líquido. O saldo de R\$ 97,7 milhões representa a marcação a mercado de R\$ 148,0 milhões, líquido dos efeitos tributários de R\$ 50,3 milhões.

### **Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2020 e 2019**

<b>Caixa líquido gerado (aplicado)</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>A.H.% 2020 x 2019</b>
Nas atividades operacionais	(61.768) (1.988.551)	157.938	(139,1)
Nas atividades de investimentos	)	(1.723.688)	15,4
Nas atividades de financiamento	<u>5.148.799</u>	<u>1.981.609</u>	<u>159,8</u>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa</b>	<u><b>3.098.480</b></u>	<u><b>415.859</b></u>	<u><b>645,1</b></u>

#### Atividades Operacionais

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, um fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais de R\$ -61,8 milhões e R\$ 157,9

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

milhões, respectivamente, representando uma variação negativa de R\$ 219,7 milhões. Essa variação é explicada principalmente: (i) pelo aumento da linha de contas a receber, considerando que a Companhia optou por descontar menos recebíveis em 2020, em comparação a 2019, uma vez que contava com posição de caixa superior, reforçada pelo aumento de capital, captação de empréstimos, emissão de bonds no exterior e debêntures realizados em 2020; e (ii) Pela recomposição do nível de estoque, tendo em vista a estratégia de retomada do crescimento da operação de vendas diretas (1P), com consequente aumento do saldo de Fornecedores.

### **Atividades de Investimento**

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, um fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento de R\$ -1.988,6 milhões e R\$ -1.723,7 milhões, respectivamente, representando um aumento de 15,4%. Essa variação é explicada basicamente pelo aumento das aplicações financeiras, aquisição de intangível e adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na Ame.

### **Atividades de Financiamento**

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, um fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento de R\$ 5.148,8 milhões e R\$ 1.981,6 milhões, respectivamente, representando um aumento de R\$ 3.167,2 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2020 é composto basicamente pelos R\$ 4.019,9 milhões captados via aumento de capital, pela captação de empréstimos, emissão de bonds no exterior e debêntures no Brasil, no valor total de R\$ 4.074,2 e pelo pagamento do principal de empréstimos e debêntures, no valor de R\$ 2.856,1 milhões.

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### 10.2 – Resultado Operacional e Financeiro

#### *a) resultados das operações da Companhia, em especial:*

##### *(i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita;*

A Americanas combina plataformas digital, física, fulfilment, fintech, ads e o motor de inovação, possuindo ativos únicos que impulsionam o seu crescimento com rentabilidade.

No varejo físico, a Companhia se dedica ao comércio de varejo de produtos de consumo, por meio das 2.379 lojas que faziam parte de sua malha no exercício social findo em 2021 (sendo 1.858 lojas Americanas, 79 lojas do Hortifrut Natural da Terra e 442 franquias), e das 1.707 e 1.700 lojas físicas que detinha nos exercícios findos em 2020 e 2019, respectivamente (todas lojas Americanas). A receita da operação física nos últimos 3 exercícios, usando uma visão comparável com os resultados de Americanas S.A., pós combinação de B2W e Lojas Americanas (conforme arquivo com a reconciliação dos resultados, disponível no site de relação com investidores da Companhia), foi de R\$ 13.896,1 milhões, em 2019, de R\$ 12.227,8 milhões, em 2020 e de R\$ 13.079,9 milhões, em 2021.

No e-commerce, as receitas de vendas de mercadorias e serviços são reconhecidas quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações, ou seja, quando ocorre a transferência do controle. Para casos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada não ocorrerá. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes, que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente, são registrados como "Adiantamento recebido de clientes" no passivo circulante. Além da venda direta de mercadorias online, a Companhia também opera por meio do marketplace, em que figura como intermediária e recebe uma comissão sobre as vendas realizadas por terceiros. A Companhia encerrou 2021 com 122 mil sellers conectados em seu marketplace.

O modelo de comissionamento gera receitas menores do que as vendas diretas, porém com margens bem superiores. Dessa forma, a Companhia analisa a evolução de suas vendas pelo GMV, que considera as vendas de mercadorias próprias e de terceiros. O GMV da operação online nos últimos 3 exercícios, usando uma visão comparável com os resultados de Americanas S.A., foi de R\$ 55.274,9 milhões, em 2021, de R\$ 41.607,9 milhões, em 2020 e de R\$ 33.882,0 milhões, em 2019.

Além da venda de mercadorias, a Companhia também atua oferecendo serviços diversos para os stakeholders que fazem parte de seu ecossistema (clientes, sellers do marketplace, fornecedores, merchants da Ame Digital), que são fontes de receita. Eles são: serviços financeiros, de advertising, de logística, dentre outros. Esses serviços ainda são pouco representativos para a receita da Companhia, quando comparados com a venda de mercadorias (pelos canais online e físico).

Considerando essas atividades, a receita bruta da companhia nos últimos 3 exercícios, usando uma visão comparável com os resultados de Americanas S.A., foi de R\$ 32.187,2 milhões, em 2021, de R\$ 25.695,6 milhões, em 2020 e de R\$ 22.505,0 milhões, em 2019.

##### *(ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.*

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

O ano de 2021 foi desafiador, com a economia internacional ainda impactada pela pandemia e com a deterioração do cenário econômico brasileiro. Uma das principais consequências dessa conjuntura foi a alta inflacionária, que impactou o mundo inteiro e levou diversas autoridades monetárias a adotarem estratégias de aumento de juros. No Brasil, a inflação medida pelo IPCA encerrou o ano com alta de 10,06%, levando o Banco Central a elevar a SELIC de 2%, em dezembro de 2020, para 9,25%, na última reunião do COPOM de 2021. Já o PIB brasileiro, compensou a queda de 4,1% de 2020 e cresceu 4,7% em 2021, segundo estimativas da FGV. No entanto, a intensão de consumo do brasileiro, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), teve queda de 9,9% em 2021, em relação a 2020. Com isso, o varejo encerrou o ano com uma queda de 12,7% no 4T21 (e crescimento de 7,6% no acumulado do ano), segundo a GFK, enquanto o setor de e-commerce se mostrou resiliente, crescendo 27% em 2021, segundo a Neotrust, apesar de mostrar uma desaceleração em relação a forte performance de 2020.

A tabela abaixo indica a evolução dos índices macroeconômicos de maior relevância para as atividades da Companhia nos exercícios fiscais de 2021, 2020 e 2019:

	Exercícios fiscais findos em 31/12		
	2021	2020	2019
Crescimento do PIB (%) <sup>(1)</sup>	4,6	(4,1)	1,3
Inflação (IGP-M) (%) <sup>(2)</sup>	17,8	23,1	7,3
Inflação (IPCA) (%) <sup>(3)</sup>	10,1	4,5	4,3
CDI (%) <sup>(4)</sup>	4,4	2,75	5,9
TJLP (%) <sup>(5)</sup>	5,3	4,6	5,6
TLP (%) <sup>(6)</sup>	14,2	6,3	6,0
Taxa SELIC (%) <sup>(7)</sup>	9,25	2,0	4,5
Taxa de câmbio R\$ por US\$1,00 <sup>(8)</sup>	5,6	5,2	4,0
Valorização (desvalorização) do real perante o Dólar	(6,9)	(29,3)	(3,5)

(1) Fonte: IBGE.

(2) Índice Geral de Preços ao Mercado, conforme divulgado pela FGV.

(3) Índice de Preços ao Consumidor Amplo, conforme divulgado pelo IBGE.

(4) Taxa média dos certificados de depósito interbancário no Brasil.

(5) Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) exigida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) em seus financiamentos nessa modalidade. Taxa vigente para contratos de financiamentos firmados até 31 de dezembro de 2017.

(6) Taxa de Longo Prazo (“TLP”) exigida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) em seus financiamentos nessa modalidade, ajustada pelo IPCA. Taxa vigente para contratos de financiamento firmados a partir de 1º e janeiro de 2018.

(7) Taxa básica de juros, conforme estabelecida e divulgada pelo Banco Central do Brasil.

(8) Taxa de câmbio (venda) no último dia de cada exercício, conforme divulgada pelo Banco Central do Brasil.

### **b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

A receita da Companhia é impactada diretamente pelas alterações no volume de vendas, modificações de preços, bem como pela introdução de novos produtos e serviços em seu portfólio. A Companhia repassa as variações nos custos (positivas ou negativas) para seus clientes, podendo este repasse afetar seu volume de vendas. Além disso, mudanças tributárias e na legislação poderão afetar as métricas de receita e custos da Companhia. Variações cambiais afetam diretamente os preços dos produtos importados.

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### 2021

A Receita Líquida consolidada do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de R\$ 22.695,9 milhões e R\$ 10.124,3 milhões, respectivamente, representando um aumento de 124,2% em 2021 comparativamente ao exercício anterior. A variação positiva, significativa, decorre em sua maioria da receita líquida do exercício de 2021 contemplar as operações do varejo físico, a partir de junho de 2021, em função da incorporação das operações de Lojas Americanas (varejo físico) pela antiga B2W (ver nota 1 – contexto operacional das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

Considerando a combinação de negócios desde 01 de janeiro de 2021 e resultados comparáveis para o ano de 2020, as Receitas Líquidas (pró-forma) consolidadas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 seriam de R\$ 27.560,1 milhões e R\$ 21.478,2 milhões, respectivamente, representando um aumento de 28,3%.

### 2020

A Receita Líquida consolidada do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi de R\$ 10.124,3 milhões e R\$ 6.767,9 milhões, respectivamente, representando um aumento de 49,6% em 2020 comparativamente ao exercício anterior. A Companhia manteve o modelo híbrido de plataforma digital (1P + 3P + Serviços), com crescimento contínuo das vendas do Marketplace e aceleração nas vendas do 1P.

### 2019

A Receita Líquida consolidada do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi de R\$ 6.767,9 milhões e R\$ 6.488,4 milhões, respectivamente representando um aumento de 4,3% em 2019 comparativamente ao exercício anterior. A Companhia manteve o modelo híbrido de plataforma digital (1P + 3P + Serviços), com crescimento.

**c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia, quando relevante.**

Um aumento significativo da inflação poderá afetar os custos e despesas operacionais da Companhia.

Substancialmente, todos os gastos em caixa (ou seja, outros além da depreciação e amortização) e despesas operacionais da Companhia são realizados em Reais e tendem a aumentar de acordo com a inflação porque os fornecedores de mercadorias e prestadores de serviços tendem a elevar os preços para repassar aumentos de custos decorrentes da inflação.

No que se refere à variação cambial, a Companhia continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora de aplicação do caixa, manifestada pela utilização de instrumentos de hedge em moedas estrangeiras para fazer frente a eventuais flutuações do câmbio, seja em relação ao passivo financeiro, seja para sua posição de caixa total. Estes instrumentos anulam o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais (em percentual do CDI).

No que se refere a taxas de juros, a alta das taxas de juros poderá impactar o custo de captação de empréstimos pela Companhia como também o custo do endividamento, vindo a causar aumento de suas despesas financeiras. Este aumento, por sua vez, poderá afetar adversamente a capacidade de pagamento de obrigações assumidas pela Companhia, na medida em que

## **10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

reduzirá sua disponibilidade de caixa. Descasamentos entre índices contratados em ativos versus passivos e/ou altas volatilidades nas taxas de juros, ocasionam perdas financeiras para a Companhia.

Dito isso, a Americanas S.A. reitera sua confiança e suas perspectivas positivas para o futuro, tanto em relação ao desenvolvimento do país quanto nas oportunidades de crescimento do varejo e do e-commerce. A Companhia mantém seu foco em acelerar as suas frentes de negócios, sempre buscando oferecer a melhor experiência de compra, e a maior conveniência para o cliente, oferecendo “Tudo. A toda hora. Em qualquer lugar”.

## 10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

### 10.3 – Efeitos Relevantes nas DF's

#### a) introdução ou alienação de segmento operacional

As atividades do Grupo estão concentradas na comercialização de produtos e prestação de serviços por diversos meios de comercialização: presenciais através de lojas físicas situadas em cidades de todos os estados do País e não presenciais, por meio do e-commerce. Apesar da diversidade de produtos vendidos e serviços prestados pelo Grupo (varejo físico, com lojas próprias e franquias; e-commerce, por meio do 1P e do Marketplace; oferecimento de produtos e serviços financeiros; serviços de tecnologia; serviços de logística; plataforma literária; atendimento ao cliente), após a reorganização societária (ver nota 1 – contexto operacional das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021), tais atividades não são mais controladas e gerenciadas pela Administração como segmentos operacionais independentes, sendo os seus resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Desta forma, a Administração entende que esses subgrupos fazem parte de negócios do varejo e, consequentemente a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os relatórios divulgados caracterizam o modo como o Grupo é gerenciado pela administração. O Grupo atua também na área de produtos financeiros, por meio das controladas que, por não atingirem os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos, não são apresentados como segmento operacional distinto.

#### b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

##### Aquisições em 2021

###### **Aquisição da empresa Shipp do Brasil Tecnologia Ltda**

A Companhia, através de sua subsidiária integral SuperNow, concluiu em 01 de julho de 2021 a aquisição da sociedade Shipp do Brasil Tecnologia Ltda. (“Shipp”), plataforma mobile de food delivery e conveniência, através do Contrato termo de fechamento, firmado entre as partes.

O valor justo do preço de aquisição foi de até R\$ 18.178 mil, sendo R\$ 11.356 mil pagos à vista (recursos financeiros) e o valor restante, condicionado ao atingimento de metas. O saldo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 7.080 mil a ser liquidado até 2024.

A Companhia, através de avaliação de consultores externos, efetuou os estudos para determinação do valor justo dos ativos e passivos para a alocação do preço de compra e, até a presente data, o ágio resultante desses estudos perfaz o montante de R\$ 10.509 mil, conforme demonstrado abaixo. O Pronunciamento Técnico CPC 15 estabelece um prazo para conclusão da mensuração de até 1 ano da data de aquisição, contudo, não são esperados impactos significativos nas demonstrações contábeis.

###### **Valor Justo (em milhares):**

Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos (1)	7.669
Contraprestação (2)	<u>18.178</u>
Ágio (2) - (1)	<u>10.509</u>

###### **Valor Justo**

Ativo circulante	3.693
Imobilizado	47

## 10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Intangível	<u>17.789</u>
	<b>21.529</b>
Passivo circulante	1.577
Provisões para contingências	9.449
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>2.834</u>
	<b>13.860</b>
<b>Total líquido dos ativos identificáveis</b>	<b><u>7.669</u></b>

O ágio apurado até 31 de dezembro de 2021, de R\$ 10.509, foi pago principalmente pela expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), uma vez que a aquisição está em linha com a estratégia da Companhia de ser mais relevante no dia a dia dos clientes, oferecendo: Tudo. A toda Hora. Em qualquer lugar. A aquisição da Shipp permitirá a entrada da Companhia no modelo de Ultra Fast Delivery (entrega em poucos minutos). Além disso, possibilita a melhoria da experiência do consumidor na categoria de food delivery, a expansão da categoria de mercado para novas localidades e a aceleração das soluções de O2O (*Online to Offline*), principalmente, o ship from store. Tal ágio reconhecido poderá ter o tratamento tributário previsto na legislação pertinente.

### Aquisição da empresa Grupo Uni.co S.A

A Companhia, através de sua subsidiária integral IF Capital Ltda., concluiu, em 01 de julho de 2021, a aquisição do Grupo Uni.co S.A. (“Grupo Uni.co” ou “Uni.co”), atuante em varejo especializado de franquias no Brasil e dono das marcas Puket, Imaginarium, MinD e Lovebrands. A pretendida aquisição está em linha com a já divulgada estratégia da Americanas de ser mais relevante no dia a dia dos clientes, oferecendo: Tudo. A toda Hora. Em qualquer lugar.

O Grupo Uni.co é especializado em franquias e possui mais de 30 anos de experiência, comercializando e distribuindo seus produtos em todo o território nacional. O Grupo Uni.co atua por meio de uma estratégia omnichannel, com uma rede de franquias, clientes multimarcas e canais digitais.

Líder do segmento de “fun design”, lançando anualmente produtos inovadores e exclusivos, suas três marcas possuem uma forte conexão com seus clientes ativos. A Puket é uma marca de moda (infantil e adulto) e acessórios, que tem o propósito de conectar pessoas que se gostam por meio de produtos com design divertido, colorido e criativo. A Imaginarium atua no mercado de presentes e design criativo, desenvolvendo produtos exclusivos para proporcionar experiências divertidas. A MinD atua no segmento de decoração, com produtos modernos e aconchegantes, fazendo com que seus clientes se apaixonem por suas casas todos os dias. A Lovebrands é um modelo de franquia multimarcas, onde os clientes encontram produtos das marcas Puket e Imaginarium, além de produtos de outras marcas parceiras.

A aquisição é mais um movimento da Companhia na expansão de sua plataforma de varejo especializado em franquias e marcas próprias. Além disso, a aquisição poderá ampliar o sortimento em verticais estratégicas e de alta frequência (moda, acessórios, presentes e design), bem como aumentar o poder de desenvolvimento de produtos de marcas próprias, acelerando

## 10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

a expansão do supply chain nacional e internacional.

A negociação prevê a aquisição imediata de 70% das ações do Grupo Uni.co e também prevê a aquisição do restante das ações (30%) em 3 anos, através de um acordo de opções simétricas, que conferiu a Companhia uma opção de compra e aos acionistas vendedores do Grupo Uni.co uma opção de venda. Tais opções (de compra e venda), possuem uma faixa de valor pré-definida, de acordo com a performance do plano de negócios, a ser calculado ao final do exercício de 2023. As opções podem ser exercidas por ambas as partes a qualquer momento entre 1º de março de 2024 e 31 de maio de 2024. A Companhia entende que o IAS 32/CPC 39 toma precedente e realizou a contabilização de um passivo financeiro, refletindo a obrigação incondicional da Companhia de liquidar este instrumento, considerando que as opções são simétricas. Nesta circunstância, o passivo de R\$ 107.047 mil foi reconhecido como o valor presente do redemption amount, não há reconhecimento de participação de não controladores e considera-se que a Companhia já detém os 100% de participação. Como trata-se de um passivo financeiro, as variações futuras do valor justo deste derivativo terão contrapartida no resultado da Companhia e quaisquer dividendos futuros associados aos não controladores até a data do exercício da opção impactarão o valor do passivo.

O valor justo da contraprestação total transferida é de R\$ 350.991 mil, distribuídos da seguinte forma:

- (i) Montante fixo de R\$ 243.944 mil, equivalentes a 70% das ações, pagos à vista (recursos financeiros) em 01 de julho de 2021; e
- (ii) R\$ 107.047 mil, referente ao valor justo do passivo reconhecido pela compra dos 30% remanescentes.

A Companhia, através de avaliação de consultores externos, efetuou os estudos para determinação do valor justo dos ativos e passivos para a alocação do preço de compra e, até a presente data, o ágio resultante desses estudos perfaz o montante de R\$ 257.774 mil, conforme demonstrado abaixo. O Pronunciamento Técnico CPC 15 estabelece um prazo para conclusão da mensuração de até 1 ano da data de aquisição.

### **Valor Justo (em milhares):**

Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos (1)	93.217
Contraprestação (2)	350.991
Ágio (2) - (1)	257.774

	<b>Valor Justo</b>
Ativo circulante	170.148
Depósitos judiciais	3.736
Outros ativos não circulantes	31.806
Imobilizado	7.609
Intangível	213.686
Ativo de direito de uso	17.914
	<b>444.899</b>

Empréstimos	102.960
-------------	---------

## 10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Passivo de arrendamento	20.057
Provisões para contingencias	136.674
Imposto de renda e contribuição social diferido	34.722
Outros passivos circulantes e não circulantes	57.269
	<hr/>
	<b>351.682</b>
	<hr/>
<b>Total líquido dos ativos identificáveis</b>	<b>93.217</b>

O ágio apurado até 31 de dezembro de 2021, de R\$ 257.774, foi pago principalmente pela expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), uma vez que a aquisição do Grupo Uni.co permitirá à Companhia a expansão de sua plataforma de varejo especializado em franquias e marcas próprias. Tal ágio reconhecido poderá ter o tratamento tributário previsto na legislação pertinente.

### Aquisição do Grupo Nexoos.

A Companhia através da sua controlada AME, adquiriu o controle acionário do Grupo Nexoos, fintech que conecta pequenas e médias empresas com investidores.

Em 20 de agosto de 2021, a AME concluiu a aquisição da Nexoos do Brasil Tecnologia e Serviços Ltda., após reestruturação societária na qual deixou de ser subsidiária da Nexoos Holding. O valor justo do preço de aquisição foi de até R\$ 153.370 mil, sendo R\$ 47.624 mil pagos à vista (recursos financeiros) e o valor restante distribuído em (i) parcelas fixas que totalizam R\$ 34.659 mil; e (ii) R\$ 71.087 mil condicionados ao atingimento de metas, a ser liquidado até 2024.

A Companhia, através de avaliação de consultores externos, efetuou os estudos para determinação do valor justo dos ativos e passivos para a alocação do preço de compra e, até a presente data, o ágio resultante desses estudos perfaz o montante de R\$ 163.415 mil, conforme demonstrado abaixo. O Pronunciamento Técnico CPC 15 estabelece um prazo para conclusão da mensuração de até 1 ano da data de aquisição, contudo, não são esperados impactos significativos nas demonstrações contábeis.

### Valor Justo (em milhares):

Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos (1)	(10.045)
Contraprestação (2)	153.370
	<hr/>
Ágio (2) - (1)	<b>163.415</b>

	<b>Valor Justo</b>
Ativo circulante	2.087
Outros ativos não circulantes	1.656
Imobilizado	99
	<hr/>
Intangível	22.516
	<hr/>
	<b>26.358</b>

Provisões para contingencias	13.643
------------------------------	--------

## 10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Imposto de renda e contribuição social diferido	(882)
Outros passivos circulantes e não circulantes	23.642
	<hr/>
	<b>36.403</b>

  

Total líquido dos ativos identificáveis	<b>(10.045)</b>
	<hr/>

O ágio apurado até 31 de dezembro de 2021, de R\$ 163.415, foi pago principalmente pela expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), uma vez que a Nexoos Tecnologia, plataforma digital de crédito completa, inclui diferentes modalidades de empréstimos e o CaaS (Credit as a Service) e opera com tecnologia proprietária, incluindo o sistema de score de crédito que, integrada ao modelo híbrido de funding, possibilita a oferta de soluções de crédito diferenciadas, com taxas de juros mais competitivas e sem risco de crédito para a Nexoos. Dessa forma, a Nexoos democratiza o acesso ao crédito e permite que empreendedores invistam no crescimento de seus negócios. A aquisição está em linha com o plano de negócios da AME, possibilitando a aceleração do seu desenvolvimento e maximizando suas frentes de negócios. Tal ágio reconhecido poderá ter o tratamento tributário previsto na legislação pertinente.

Adicionalmente, a Nexoos Holding S.A. é titular de 100% do capital social da Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A., instituição autorizada pelo Banco Central do Brasil para operar como sociedade de empréstimos entre pessoas, possibilitando uma estrutura híbrida de funding, por meio de investidores institucionais e individuais (P2P: Peer-to-Peer).

A conclusão da aquisição da Nexoos Holding S.A. e da Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A. está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, habituais em operações de natureza similar, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil.

### Aquisição da Skoob Books 3D

A Companhia divulgou, em 15 de setembro de 2021, comunicado ao mercado informando que através da subsidiária IF Capital Ltda., firmou contrato para aquisição da Skoob Books 3D Serviços de Internet Ltda. ("Skoob"), a maior plataforma digital de conteúdo para leitores do País.

Lançada em 2009, a Skoob proporciona experiência literária digital, por meio de uma plataforma que oferece diversas funcionalidades. Entre elas, está uma biblioteca virtual, que permite a organização de leituras atuais, concluídas e futuras, acesso a resenhas e avaliação de obras, além de proporcionar interação entre leitores, editoras e autores. A plataforma e o app permitem interatividade com outras redes sociais, bem como com sites de e-commerce, por meio de um programa de afiliados.

O valor justo do preço de aquisição foi de até R\$ 24.817 mil, tendo sido pagos R\$ 8.400 mil à vista (recursos financeiros) e o restante a ser liquidado até 2024.

A Companhia, através de avaliação de consultores externos, efetuou os estudos para determinação do valor justo dos ativos e passivos para a alocação do preço de compra e, até a presente data, o ágio resultante desses estudos perfaz o montante de R\$ 23.124 mil, conforme demonstrado abaixo. O Pronunciamento Técnico CPC 15 estabelece um prazo para conclusão da mensuração de até 1 ano da data de aquisição, contudo, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Contábeis.

### Valor Justo (em milhares):

## 10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos (1)	1.693
Contraprestação (2)	24.817
Ágio (2) - (1)	<u>23.124</u>
<b>Valor Justo</b>	
Ativo circulante	122
Intangível	<u>3.129</u>
	<b>3.251</b>
Passivo circulante	115
Provisões para contingências	524
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>919</u>
	<b>1.558</b>
<b>Total líquido dos ativos identificáveis</b>	<b><u>1.693</u></b>

O ágio apurado até 31 de dezembro de 2021, de R\$ 23.124 mil, foi pago principalmente pela expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), uma vez que a aquisição é um movimento estratégico da Americanas para ser ainda mais relevante no dia a dia dos clientes, potencializando o engajamento, a recorrência e o alcance de novos clientes. Essa estratégia está em linha com o nosso propósito de somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas. Tal ágio reconhecido poderá ter o tratamento tributário previsto na legislação pertinente.

### Aquisição do Hortigil Hortifruti S.A.

A Companhia, através de sua subsidiária integral IF Capital Ltda., concluiu, em 01 de novembro de 2021, a aquisição de 100% das ações da Hortigil Hortifruti S.A (“Hortifruti Natural da Terra” ou “HNT”). O preço de aquisição foi de R\$ 1.980.878 mil pagos à vista, em recursos financeiros.

A Hortifruti Natural da Terra é a maior rede varejista especializada em produtos frescos, com foco em frutas, legumes e verduras, do Brasil, possuindo uma rede de 77 lojas em 4 Estados (RJ, SP, MG e ES) e sendo referência digital do setor no País, com as vendas online representando 16% do total.

A Companhia, através de avaliação de consultores externos, efetuou os estudos para determinação do valor justo dos ativos e passivos para a alocação do preço de compra e, até a presente data, o ágio resultante desses estudos perfaz o montante de R\$ 1.630.273, conforme demonstrado abaixo. O Pronunciamento Técnico CPC 15 estabelece um prazo para conclusão da mensuração de até 1 ano da data de aquisição, contudo, não são esperados impactos significativos nas demonstrações contábeis.

### Valor Justo (em milhares):

Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos (1)	350.605
--	---------

## 10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Contraprestação (2)	1.980.878
Ágio (2) - (1)	<u>1.630.273</u>
<hr/>	
	Valor Justo
Títulos e valores mobiliários	34.394
Depósitos judiciais	4.121
Imobilizado	354.593
Intangível	671.183
Ativo de direito de uso	420.494
Outros ativos circulantes e não circulantes	<u>404.776</u>
	1.889.561
<hr/>	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	540.644
Passivo de arrendamento	465.371
Provisões para contingências	104.997
Imposto de renda e contribuição social diferido	146.854
Outros passivos circulantes e não circulantes	<u>281.089</u>
	1.538.955
<hr/>	
<b>Total líquido dos ativos identificáveis</b>	<b><u>350.606</u></b>

O ágio apurado até 31 de dezembro de 2021, de R\$ 1.630.273 mil, foi pago principalmente pela expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), uma vez que a HNT oferece conveniência, atendimento diferenciado e alta recorrência de compra, por meio da capilaridade, localização estratégica das lojas e integração digital. Adicionalmente, a HNT possui um time altamente qualificado, com vasta experiência no setor e opera com uma estratégia omnichannel, oferecendo diversos serviços para compras realizadas nas Lojas, Sites, Apps e WhatsApp, incluindo entregas no mesmo dia e retirada na loja em 100% da sua rede. Tal ágio reconhecido poderá ter o tratamento tributário previsto na legislação pertinente.

Nesse sentido, a aquisição é um movimento estratégico da Companhia para ser ainda mais relevante no dia a dia dos clientes. Essa estratégia está em linha com o nosso propósito de somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas e nos permite participar de diferentes momentos na jornada de consumo, aumentando a base de clientes ativos, a frequência de compras e expandindo o nosso alcance.

### Aquisições em 2020

#### **Aquisição da empresa SuperNow Portal e Serviços de Internet Ltda.**

No dia 13 de janeiro de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas do capital social do SuperNow Portal e Serviços de Internet Ltda. (“Supermercado Now”), uma plataforma inovadora de e-commerce focada na categoria de mercado no Brasil.

O valor da transação, devido aos vendedores, é de R\$ 15.016 mil, sendo R\$ 1.181 mil pagos à vista e a maior parte do valor restante, condicionado ao atingimento de metas até 2022. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 14.444 mil a ser liquidado até 2024.

Adicionalmente, fez parte da negociação, o montante de R\$ 17.984 mil para quitação de

## 10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

obrigações da Supermercado Now com terceiros via integralização de capital, sendo R\$ 15.594 mil no ato da aquisição e R\$ 2.390 mil a serem efetuados nos próximos 4 anos.

O ágio totaliza R\$ 28.060 mil e foi apurado pela expectativa de rentabilidade futura, originada no benefício gerado à Companhia pela expansão de sua atuação no varejo de alimentos, oferecendo um sortimento ainda mais completo para a sua base de clientes. A alocação do preço de compra com base no valor justo de ativos e passivos está apresentado abaixo:

### **Valor Justo (em milhares):**

Valor justo do passivo a descoberto (1)	(13.044)
Contraprestação (2)	<u>15.016</u>
Ágio (2) - (1)	28.060

#### **ATIVO**

<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	4
Contas a receber	78
Outros ativos circulantes	<u>472</u>
<b>Total do ativo circulante</b>	<u>554</u>
<b>Não circulante</b>	
Depósitos judiciais	89
Imposto de renda e contribuição social diferidos	658
Imobilizado	24
Intangível	<u>12.539</u>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<u>13.310</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>13.864</u>

#### **PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>	
Fornecedores	1.740
Empréstimos	1.007
Salários e encargos sociais	430
Outros passivos circulantes	<u>2.961</u>
<b>Total do passivo circulante</b>	<u>6.138</u>
<b>Não circulante</b>	
Empréstimos	9.837
Passivos Contingentes	<u>10.933</u>
<b>Total do passivo não circulante</b>	<u>20.770</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	<u>(13.044)</u>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<u>13.864</u>

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

### 10.4 – Mudanças Práticas Cont./Ressalvas e Ênfases

#### a) mudanças significativas nas práticas contábeis

##### 2021 e 2020

Não houveram alterações significativas nas práticas contábeis, por nós adotadas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

##### 2019

#### O CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento

A Companhia possui contratos classificados como de arrendamento para as suas unidades comerciais, de logística e administrativa. Sobre essas operações, O CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários, com efeitos a partir de 01.01.2019. A contabilidade do arrendador permanece semelhante às políticas contábeis anteriores.

Como resultado, a Companhia, como arrendatária e para os contratos de arrendamento de longo prazo, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. O aluguel correspondente aos contratos de curto prazo continua sendo reconhecido, por competência, como despesa de ocupação.

A mensuração do custo do ativo de direito de uso de imóveis corresponde ao valor líquido do passivo de arrendamento, calculado sobre o aluguel previsto nos contratos, descontado a valor presente pela taxa de juros incremental nominal e pelos prazos previstos nesses contratos de arrendamento.

Em atendimento ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Companhia utilizou a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial foi reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06 / IAS 17 e interpretações relacionadas.

#### a) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

##### 2019

#### O CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento

A seguir apresentamos as principais linhas das demonstrações contábeis, com as alterações introduzidas pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16, na data base da sua adoção inicial:

#### Balanço Patrimonial em 01 de janeiro de 2019

	Consolidado		
	Saldos originais	Impacto da adoção	Recomposição do saldo de abertura
Ativo não circulante	5.999.122	256.302	6.255.424

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

IR/CSLL Diferidos	1.163.874	12.061	1.175.935
Investimentos	-	-	-
Direito de uso de imóveis	-	244.241	244.241
 <b>Passivo Circulante</b>	 <b>3.209.425</b>	 <b>65.976</b>	 <b>3.275.401</b>
Arrendamentos a pagar - líquido		65.976	65.976
 <b>Passivo não circulante</b>	 <b>6.284.654</b>	 <b>213.739</b>	 <b>6.498.393</b>
Arrendamentos a pagar - líquido	-	213.739	213.739
 <b>Patrimônio Líquido</b>	 <b>3.537.115</b>	 <b>(23.413)</b>	 <b>3.513.702</b>

**b) ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor**

Os relatórios dos auditores independentes da Companhia, referentes aos exercícios findos em 31/12/2021, 31/12/2020 e 31/12/2019, não apresentaram ressalvas ou ênfases.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### 10.5 - Estimativas e premissas contábeis críticas

A elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia exige julgamentos, elaboração de estimativas e premissas por parte da administração para determinadas operações nas quais informações objetivas não são facilmente obtidas em outras fontes. Tais estimativas e premissas baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes pela administração, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia:

#### **Redução ao valor recuperável (*impairment*) do ágio**

Os ativos que não têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGC's), que após a reorganização societária não são mais controladas e gerenciadas pela Administração como UGC's independentes, sendo seus resultados acompanhados e avaliados de forma integrada, foram determinados com base em cálculos do valor de uso, efetuados com base em estimativas orçamentárias e no plano de negócios da Companhia aprovados pela administração.

Não foram reconhecidas perdas por impairment dos ágios nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

#### **Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido e considera o prazo provável de realização com base em projeções de lucros tributáveis futuros. As premissas para as projeções dos lucros tributáveis futuros estão alinhadas ao plano de negócio da Companhia aprovado pela administração.

A expectativa para realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos, alinhados com o plano de negócios da Companhia, está previsto até o exercício social de 2028.

#### **Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos.

#### **Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o Lucro - IFRIC 23/ CPC 22**

No que se refere a tratamentos fiscais incertos, previstos no IFRIC 23 / CPC 22 quanto ao imposto de renda e contribuição social e, também para os demais tributos, a administração avalia a probabilidade de aceite e decisões de tribunais superiores de última instância. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pelo Grupo nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

registrado nas demonstrações contábeis.

### Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

A Companhia não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

A adoção do IFRS 16/CPC 06(R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que esta escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

A Companhia e suas controladas adotaram o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares.

### Decisão do STF Juros Selic – IRPJ e CSLL

Em decorrência do julgamento favorável aos contribuintes, pelo Supremo Tribunal Federal (“STF”), do Regime de Repercussão Geral, o Tema 962, reconhecendo a exclusão da incidência do IR e da CSLL sobre a taxa SELIC recebida pelo contribuinte na repetição de indébito tributário, a Companhia reconheceu ativo de IRPJ e CSLL, apurado pelo critério da melhor estimativa, em contrapartida às contas de resultado de IRPJ e CSLL.

### Provisão para perda de crédito estimada

Fundamentada pela Administração sobre perdas esperadas nos créditos a vencer e vencidos, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas da realização das contas a receber.

### Perdas estimadas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição e estoques sem venda. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível, baseado em laudo elaborado por especialista independente, considera a melhor estimativa sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Periodicamente a Administração avalia se mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor que podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

### Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da administração, que são revistas quando ocorrem mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

### Ativos e passivos contingentes

A Companhia e suas controladas registraram provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia e suas controladas estão sujeitos a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

Ativos contingentes são eventos que dão origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a Companhia. Quando praticamente certos, com base em pareceres jurídicos que sustentem a sua realização, são reconhecidos no resultado do exercício.

## 10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

### 10.6 – Itens Relevantes Não Evidenciados nas DF's

a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

*(i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos;*

A Companhia esclarece que os arrendamentos mercantis estão registrados nas Demonstrações Contábeis, conforme CPC 06 (R2).

Abaixo apresentamos os ativos passivos de arrendamento:

#### Direito de uso de imóveis - Arrendamento

	Consolidado				
	2021		2020 <sup>(1)</sup> pró-forma	2020	2019
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Direito de uso de imóveis	5.687.226	-2.335.116	3.352.110	2.832.095	246.632
	<b>5.687.226</b>	<b>-2.335.116</b>	<b>3.352.110</b>	<b>2.832.095</b>	<b>246.632</b>
					<b>252.158</b>

#### Arrendamentos a pagar

	Consolidado			
	2021		2020 <sup>(1)</sup> pró-forma	2020
	Arrendamentos a pagar	Juros sobre arrendamento	Líquido	Líquido
Arrendamentos a pagar	4.800.235	-1.214.914	3.431.270	323.526
Juros sobre arrendamento	<b>3.585.321</b>		<b>2.988.459</b>	<b>285.512</b>
				<b>289.395</b>

<sup>(1)</sup> Para fins de comparabilidade, foram apresentados também os saldos de Lojas Americanas consolidado em dezembro de 2020.

*(ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos;*

A Companhia esclarece que não há carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

*(iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços;*

A Companhia esclarece que não há contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

*(iv) contratos de construção não terminada;*

A Companhia esclarece que não há construção não terminada não evidenciada nos balanços patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

## 10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

### **(v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

A Companhia esclarece que não há contratos de recebimento futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

### **b) outros itens não evidenciados nas demonstrações contábeis**

Não existem outros itens relevantes que não estejam evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

## 10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

### 10.7 – Comentários Sobre Itens Não Evidenciados nas DF's

- a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações contábeis da Companhia**

De acordo com as normas contábeis vigentes, a Companhia divulga em suas demonstrações contábeis todas as transações relevantes de que é parte, ou em que retenha qualquer risco por conta de participação societária ou contrato. Não há transações ou operações não evidenciadas nas demonstrações contábeis que possam impactar a Companhia significativamente.

- b) natureza e propósito da operação**

Não aplicável

- c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação**

Não aplicável

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

### 10.8 – Plano de Negócios

#### a) investimentos, incluindo:

**(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;**

**i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

Como parte de sua estratégia, a Companhia segue investindo na plataforma digital, construída com o objetivo de viabilizar o crescimento e a melhoria de suas operações. Além de investir nas aquisições de novas empresas na área tecnológica, varejo físico e franquias, aumentando o seu sortimento de produtos e oportunidades de negócios. Na visão contábil, em 2021 e 2020 foram investidos R\$ 1.490,5 milhões e R\$ 558,0 milhões. Na visão proforma, em 2021 e 2020 foram investidos R\$ 1.794,5 milhões e R\$ 1.639,8 milhões, respectivamente, principalmente em tecnologia e informação e inovação, com foco no desenvolvimento do Marketplace e das plataformas de vendas por dispositivos móveis e principalmente, em aportes em controladas.

Investimentos	2021 X 2020				
	2021	A.V.%	2020	A.V.%	A.H.%
Instalações e móveis e utensílios	48.369	1,27%	3.250	0,43%	1388,28%
Máquinas e equipamentos de informática	139.284	3,67%	28.991	3,80%	380,44%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	86.802	2,29%	687	0,09%	12534,93%
Obras em andamento	49.299	1,30%	15.707	2,06%	213,87%
Direito de uso de software	461.056	12,14%	83.949	11,01%	449,21%
Desenvolvimento de web sites e sistemas	583.877	15,37%	421.732	55,30%	38,45%
Veículos	1.293	0,03%	3.535	0,46%	-63,42%
Outros	120.507	3,17%	204	0,03%	58972,06%
<b>Sub total</b>	<b>1.490.487</b>	39,25%	<b>558.055</b>	73,17%	167,09%
Valor pago na aquisição de controladas	2.307.367	60,75%	204.582	26,83%	1027,84%
<b>Total</b>	<b>3.797.854</b>	100,00%	<b>762.637</b>	100,00%	397,99%

Investimentos (Pró-Forma)	2021 X 2020				
	2021	A.V.%	2020	A.V.%	A.H.%
Instalações e móveis e utensílios	54.082	1,42%	103.606	13,59%	-47,80%
Máquinas e equipamentos de informática	169.611	4,47%	184.549	24,20%	-8,09%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	86.802	2,29%	187.734	24,62%	-53,76%
Obras em andamento	79.075	2,08%	0	0,00%	100,00%
Direito de uso de software	557.789	14,69%	539.809	70,78%	3,33%
Desenvolvimento de web sites e sistemas	583.877	15,37%	620.410	81,35%	-5,89%
Veículos	1.293	0,03%	0	0,00%	100,00%
Outros	261.932	6,90%	3.682	0,48%	7013,85%
<b>Sub total</b>	<b>1.794.461</b>	47,25%	<b>1.639.790</b>	215,02%	9,43%
Valor pago na aquisição de controladas	2.536.279	66,78%	138.900	18,21%	1725,97%
<b>Total</b>	<b>4.330.740</b>	114,03%	<b>1.778.690</b>	233,23%	143,48%

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

### **Parceria com a Vibra Energia (Lojas Local e BR Mania)**

A Companhia concluiu, em 31 de janeiro de 2022, a formação da parceria com a Vibra Energia S.A. para a exploração do negócio de lojas de pequeno varejo, dentro e fora de postos de combustível, por meio das redes de lojas Local e BR Mania.

A Parceria foi consumada por meio da constituição da sociedade Vem Conveniência S.A., cujo capital é detido pela Americanas e pela Vibra, ambas com participações de 50%.

A Vem Conveniência terá uma estrutura de gestão e governança corporativa própria e conta com 1.257 lojas de pequeno varejo, sendo 55 lojas com operação própria, que utilizarão a marca Local, e 1.202 lojas em postos de combustíveis operadas por franqueados, as quais continuarão a utilizar a marca BR Mania.

A Parceria visa oferecer uma nova proposta de valor a consumidores, franqueados, revendedores e atendentes de lojas, contando com o somatório de forças da Vibra e da Americanas, que compreende ampla experiência de varejo no mercado brasileiro, uma rede de pontos de venda com capilaridade nacional, escala e estrutura de suprimentos e logística, tecnologia e atuação no varejo digital, além de marcas reconhecidas, e representa um importante passo para a expansão no mercado de lojas de pequeno varejo no Brasil.

Para a Parceria, foi considerado um valor (Enterprise Value) nas condições atuais de até R\$ 995 milhões, que considera o aporte da Rede de Franquias BR Mania e das lojas Local. Além disso, a transação inclui um desembolso pela Americanas de até R\$ 305 milhões, na forma de um aporte na nova empresa de aproximadamente R\$ 252 milhões e um pagamento de até R\$ 53 milhões de parcela variável à Vibra Energia, com base em metas de performance.

A efetivação da Parceria se deu após o cumprimento das condições precedentes, habituais em operações de natureza similar, incluindo a aprovação prévia pela autoridade antitruste (CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica), em 30 de dezembro de 2021, sem restrições, sendo esta decisão considerada final.

### **Aquisição da Parati pela controlada Ame Digital**

A controlada AME Digital Brasil Ltda. celebrou, em 29 de dezembro de 2020, Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, tendo por objeto a aquisição de 100% das ações da Parati Crédito Financiamento e Investimento S.A., sociedade de crédito, financiamento e investimento (SCFI) regulada pelo Banco Central do Brasil.

A Parati possui acesso direto ao Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e ao Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI) e atua como Bank as a Service (BaaS) e Regtech, integrando fintechs ao sistema bancário e distribuindo, por meio de parceiros, soluções de crédito, nas quais é emissora de Cédula de Crédito Bancária.

A aquisição, pelo preço total de R\$ 34.054, está em linha com o plano de negócios para a AME, possibilitando a aceleração do seu desenvolvimento e maximizando suas frentes de negócios.

A conclusão da aquisição está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, habituais em operações de natureza similar, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

### (ii) fontes de financiamento dos investimentos; e

Para financiar os investimentos previstos em tecnologia e logística, a Companhia se utiliza de recursos próprios e recursos de terceiros.

(em Reais mil) - informações consolidadas	Exercício social em 31 de dezembro de			
	2021	2020 Pró-forma <sup>(4)</sup>	2020	2019
Capital de terceiros <sup>(1)</sup>	12.340.751	19.020.286	7.762.039	6.433.340
Cash Flow Hedge Account <sup>(2)</sup>	(376.121)	(385.382)	(148.012)	-
<b>Total capital de terceiros</b>	<b>11.964.630</b>	<b>18.634.904</b>	<b>7.614.027</b>	<b>6.433.340</b>
Capital próprio	15.910.976	15.870.576	9.485.706	5.734.432
Cash Flow Hedge Account <sup>(2)</sup>	248.240	254.352	97.688	-
<b>Total capital próprio</b>	<b>16.159.216</b>	<b>16.124.928</b>	<b>9.583.394</b>	<b>5.734.432</b>
<b>Financiamento total</b>	<b>28.123.846</b>	<b>34.759.832</b>	<b>17.197.421</b>	<b>12.167.772</b>
<b>Relação capital de terceiros sobre Financiamento total</b>	<b>42,5%</b>	<b>53,6%</b>	<b>44,3%</b>	<b>52,9%</b>
<b>Relação capital próprio sobre Financiamento total</b>	<b>57,5%</b>	<b>46,4%</b>	<b>55,7%</b>	<b>47,1%</b>

<sup>(1)</sup> Corresponde a soma de empréstimos e financiamento e debêntures circulante e não circulante.

<sup>(2)</sup> A Companhia optou por adotar a metodologia Cash Flow Hedge Account nas debêntures (emissão dos bonds). Pelos princípios contábeis desta metodologia, o objeto do hedge é marcado a mercado no endividamento por custo amortizado, com contrapartida no Patrimônio Líquido. Para melhor comparabilidade entre os períodos, o capital de terceiros ajustado deve ser considerado excluindo esse efeito.

<sup>(2)</sup>Cash Flow Hedge Account líquido dos efeitos tributários.

<sup>(4)</sup> para fins de comparabilidade, foram apresentados também capital de terceiros e próprio de Lojas Americanas consolidado em dezembro de 2020.

### (iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

A Companhia informa que não há previsão de desinvestimentos relevantes em andamento.

### b) aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia, desde que já divulgadas

Tendo o cliente no centro da estratégia do negócio, a companhia e suas controladas buscam sempre proporcionar o maior retorno para os seus acionistas. Assim, nos últimos anos, foram adotadas diversas estratégias com o objetivo de acelerar o plano de negócios da companhia, permitindo a conciliação de um acelerado ritmo de crescimento com a evolução da rentabilidade e da geração de caixa. A Companhia utiliza sua geração de caixa priorizando investimentos que apresentem os melhores retornos. O CAPEX foi de R\$ 1.753,1 milhões no 2021.

Em 07 de abril de 2021, foi adquirida a Shipp, plataforma mobile de food delivery e conveniência. A aquisição permite a entrada no modelo de Ultra Fast Delivery, melhoria da experiência do consumidor na categoria de food delivery, expansão da categoria de mercado e aceleração das soluções de O2O (Online to Offline).

Em 20 de abril de 2021, foram adquiridas 70% das ações do Grupo Uni.co, atuante em varejo especializado de franquias no Brasil e dono das marcas Puket, Imaginarium, MinD e Lovebrands. O Grupo possui mais de 30 anos de experiência, comercializando e distribuindo seus produtos em todo o território nacional, em uma estratégia omnichannel com uma rede de mais de 440 franquias, mais de 2.800 clientes multimarcas e canais digitais.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Em 03 de maio de 2021, foi adquirida a Nexoos, fintech que conecta pequenas e médias empresas com investidores. A Nexoos é uma Sociedade de Empréstimo entre Pessoas, autorizada pelo Banco Central do Brasil, possibilitando uma estrutura híbrida de funding, por meio de investidores institucionais e individuais (P2P: Peer-to-Peer). Além disso, também atua como uma plataforma digital de crédito completa, incluindo diferentes modalidades de empréstimos e o CaaS (Credit as a Service). A plataforma da Nexoos opera com tecnologia proprietária, incluindo o sistema de score de crédito que, integrada ao modelo de funding, possibilita a oferta de soluções de crédito diferenciadas, com taxas de juros mais competitivas e sem risco de crédito para a Nexoos.

Em 04 de maio de 2021, foi constituída uma parceria estratégica com a OOOOO, plataforma mobile de social commerce com escritórios em Xangai e Oxford, para o lançamento de uma plataforma inovadora de live commerce. Com o conceito de “entertainment first, shopping later”, a plataforma é uma alternativa ao modelo tradicional de varejo, conectando marcas, criadores e compradores através de vídeos interativos.

Em 11 de agosto de 2021, foi adquirido o Hortifrut Natural da Terra (“HNT”), maior rede varejista especializada em produtos frescos com foco em frutas, legumes e verduras do Brasil, que também é referência digital do setor no país, com as vendas online representando 16% do total. A HNT oferece conveniência, atendimento diferenciado e alta recorrência de compra, por meio da capilaridade, localização estratégica das lojas e integração digital. Operando uma estratégia omnichannel, oferece diversos serviços para compras realizadas nas Lojas, Sites, Apps e WhatsApp, incluindo entregas no mesmo dia e retirada na loja em 100% da sua rede.

Em 15 de setembro de 2021, foi adquirida a Skoob, a maior plataforma digital de conteúdo para leitores do país, foi adquirida. Lançada em 2009, proporciona experiência literária digital, por meio de uma plataforma que oferece diversas funcionalidades. Entre elas, está uma biblioteca virtual, que permite a organização de leituras atuais, concluídas e futuras, acesso a resenhas e avaliação de obras, além de proporcionar interação entre leitores, editoras e autores. A plataforma e o app permitem interatividade com outras redes sociais, bem como com sites de eCommerce, por meio de um programa de afiliados.

Em 30 de dezembro de 2021, foi aprovada a parceria com a Vibra, permitindo a constituição da sociedade Vem Conveniência S.A., cujo capital é detido pela Americanas e pela Vibra, ambas com participações de 50%. A Vem Conveniência conta com 1.257 lojas de pequeno varejo, sendo 55 lojas com operação própria, e que utilizarão a marca Local, e 1.202 lojas em postos de combustíveis, operadas por franqueados, as quais continuarão a utilizar a marca BR Mania.c) novos produtos e serviços, indicando:

A Americanas possui Marcas Próprias e vem intensificando sua estratégia desde que criou, em 2013, uma área exclusiva de desenvolvimento e controle dessas marcas. Hoje a Companhia possui 26 marcas próprias, nas mais variadas áreas, como vestuário, alimentos, brinquedos, utilidades domésticas e decoração.

**(i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas;**

Não há pesquisas em andamento que já tenham sido divulgadas pela Companhia.

**(ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços;**

Não foram realizados gastos relevantes pela Companhia em pesquisa para desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

### (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; e

Não há projetos em desenvolvimento que já tenham sido divulgados pela Companhia.

### (iv) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Na visão contábil, em 2021 e 2020 foram investidos R\$ 1.490,5 milhões e R\$ 558,0 milhões. Na visão proforma, em 2021 e 2020 foram investidos R\$ 1.794,5 milhões e R\$ 1.639,8 milhões, principalmente em tecnologia e inovação, com foco no desenvolvimento do Marketplace e das plataformas de vendas por dispositivos móveis e em aportes em controladas.

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

### 10.9 – Outros Fatores com Influência Relevante

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Pró-Forma) - Comparabilidade

As demonstrações de resultado dos exercícios findos de 31 de dezembro de 2021 e 2020, **Pró-Forma** apresentadas, contemplam os resultados das operações, de Lojas Americanas e B2W como se já fossem uma única Companhia nos citados exercícios sociais.

#### RESULTADOS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 COMPARADOS COM 2020 (PRÓ-FORMA)

	Consolidado (Pró-Forma)					2021 X 2020 A.H.%
	2021	A.V.%	2020	A.V.%	_____	
	_____	_____	_____	_____	_____	
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>27.560.058</b>	<b>100,0</b>	<b>21.478.216</b>	<b>100,0</b>	<b>28,3</b>	
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(18.853.988)	(68,4)	(14.436.889)	(67,2)	30,6	
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>8.706.070</b>	<b>31,6</b>	<b>7.041.327</b>	<b>32,8</b>	<b>23,6</b>	
Despesas com vendas	(4.822.161)	(17,5)	(3.371.010)	(15,7)	43,0	
Despesas gerais e administrativas	(2.408.006)	(8,7)	(1.995.459)	(9,3)	20,7	
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(531.104)	(1,9)	(326.929)	(1,5)	62,5	
Resultado financeiro	(709.582)	(2,6)	(1.040.015)	(4,8)	(31,8)	
Resultado de equivalência patrimonial	290	0,0	-	-	100,0	
Imposto de renda e contribuição social	495.356	1,8	7.303	0,0	6.682,9	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>730.863</b>	<b>2,7</b>	<b>315.217</b>	<b>1,5</b>	<b>131,9</b>	

#### Receita operacional líquida

	2021	2020	2021 x 2020 A.H.%
Receita operacional líquida	27.560.058	21.478.216	28,3%

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

A receita líquida do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de R\$ 27.560,1 milhões e R\$ 21.478,2 milhões, respectivamente representando um aumento de R\$ 6.081,8 ou 28,3%. A variação decorre do aumento das vendas do e-commerce, tanto nas vendas diretas quanto na intermediação dos serviços de marketplace, além da abertura gradual das lojas físicas ao longo de 2021, fechadas devido à pandemia do COVID 19.

### Custo das mercadorias e serviços vendidos

	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021 x 2020</b>
			A.H.%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(18.853.988)	(14.436.889)	30,6%

O Custos de Mercadoria Vendida do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de R\$ 18.854,0 milhões e R\$ 14.436,9 milhões, respectivamente representando um aumento de R\$ 4.417,1 milhões ou 30,6%. O aumento foi proporcional ao aumento das vendas do exercício.

### Lucro Bruto

	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021 x 2020</b>
			A.H.%
Lucro bruto	8.706.070	7.041.327	23,6%

O Lucro Bruto do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de R\$ 8.706,1 milhões e R\$ 7.041,3 milhões, respectivamente representando um aumento de R\$ 1.664,7 milhões ou 23,6%. O aumento do valor nominal está em linha com o aumento das vendas do exercício. A variação da margem bruta percentual reflete, principalmente, a maior participação das vendas online.

### Despesas com vendas

	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021 x 2020</b>
			A.H.%
Despesas com vendas	(4.822.161)	(3.371.010)	43,0%

A Despesas com Vendas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de R\$ 4.822,2 milhões e R\$ 3.371,0 milhões, respectivamente, representando um aumento de R\$ 1.451,2 milhões ou 43,0%. A variação reflete os investimentos em nível de serviço, incluindo serviços de entrega rápida, melhora na experiência de loja, crescimento orgânico das plataformas de negócios e investimentos feitos em novas iniciativas como o desenvolvimento da plataforma financeira.

### Despesas gerais e administrativas

	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021 x 2020</b>
			A.H.%
Despesas gerais e administrativas	(2.408.006)	(1.995.459)	20,7%

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

A Despesas gerais e administrativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de R\$ 2.408,0 milhões e R\$ 1.995,5 milhões, respectivamente representando um aumento de R\$ 412,5 milhões ou 20,7%. A variação reflete os investimentos de headcount em novos projetos, principalmente, na frente de data analytics e na criação dos polos tecnológicos regionais, além de despesas relacionadas com as combinações operacional e das bases acionárias e da depreciação e amortização do exercício.

### Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021 x 2020 A.H.%</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(531.104)	(326.929)	-62,5%

A Outras receitas (despesas) operacionais líquidas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de (R\$ 531,1) milhões e (R\$ 326,9) milhões, respectivamente representando um aumento de R\$ 204,2 milhões ou (62,5)%. A variação decorre, principalmente, da provisão de contigências feita ao longo de 2021.

### Resultado financeiro

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021 x 2020 A.H.%</u>
Resultado financeiro	(709.582)	(1.040.015)	31,8%

O Resultado Financeiro do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de (R\$ 709,6) milhões e (R\$ 1.040,0) milhões, respectivamente representando uma redução de R\$ 342,2 milhões ou 31,8%. A variação reflete a atualização monetária dos créditos fiscais no resultado de 2021. Adicionalmente o resultado também apresenta a elevação da taxa básica de juros e custos pontuais relacionados ao pagamento antecipado de dívidas no período, em linha com a estratégia de redução do endividamento bruto.

### Resultado de equivalência patrimonial

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021 x 2020 A.H.%</u>
Resultado de equivalência patrimonial	290	-	100,0%

O Resultado de Equivalência Patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de 0,3 milhão, não tendo sido percebido em 2020.

### Imposto de renda e contribuição social

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021 x 2020 A.H.%</u>
Imposto de renda e contribuição social	495.356	7.303	6.682,9%

O Imposto de renda e contribuição social do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de R\$ 495,4 milhões e R\$ 7,3 milhões, respectivamente representando um aumento de R\$ 488,1 milhões ou

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

6.682,9%. A variação é decorrente a repercussão geral de decisão do STF favorável aos contribuintes, reconhecendo a exclusão da incidência do IR e CSLL sobre a taxa Selic em repetição de indébitos tributários.

### Lucro líquido do exercício

	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021 x 2020 A.H.%</b>
Lucro líquido do exercício	730.863	315.217	131,9%

O Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de R\$ 730,9 milhões e R\$ 315,2 milhões, respectivamente representando um aumento de R\$ 415,6 milhões ou 131,9%, variação decorrente dos fatores acima mencionados.

### **Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 comparado com 31 de dezembro de 2020 (Pró-Forma) - Comparabilidade**

Os balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, **Pró-Forma** apresentados, contemplam os saldos consolidados das contas patrimoniais, de Lojas Americanas e B2W como se já fossem uma única Companhia nas respectivas data base.

<b>ATIVO</b>	<b>Consolidado</b>			
	<b>2021</b>	<b>AV%</b>	<b>2020</b>	<b>AV%</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.706.888	6,1	14.009.152	29,4
Títulos e valores mobiliários	4.224.180	9,5	7.622.064	16,0
Contas a receber de clientes	7.021.579	15,8	3.365.280	7,1
Estoques	5.227.990	11,7	4.122.456	8,6
Outros circulantes	2.732.251	6,1	2.448.906	5,1
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>21.912.888</b>	<b>49,2</b>	<b>31.567.858</b>	<b>66,2</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Outros não circulantes	6.402.284	14,4	4.550.904	9,5
Investimentos	8.558	0,0	-	-
Imobilizado	4.473.081	10,0	4.028.313	8,4
Intangível	8.369.891	18,8	4.730.291	9,9

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Ativo de direito de uso	3.352.110	7,5	2.832.095	5,9
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>22.605.924</b>	<b>50,8</b>	<b>16.141.603</b>	<b>33,8</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>44.518.812</b>	<b>100,0</b>	<b>47.709.461</b>	<b>100,0</b>

### Ativo Circulante

#### Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários:

O saldo de caixa e equivalente de caixa mais títulos e valores mobiliários atingiu em 31 de dezembro de 2021, o valor total de R\$ 6.931,1 milhões contra R\$ 21.631,2 milhões, em 31 de dezembro de 2020, representando uma redução de R\$ 14.700,1 milhões ou 68,0%. A redução decorre basicamente do pagamento do principal e encargos da dívida, redução da antecipação de recebíveis e pagamentos por aquisições de participações societárias.

#### Contas a receber de clientes:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor total de R\$ 7.021,6 milhões contra R\$ 3.365,3 milhões, em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 3.656,3 milhões ou 108,6%. A variação decorre da redução na necessidade de antecipação dos recebíveis.

#### Estoques:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 5.228,0 milhões, contra R\$ 4.122,5 milhões, em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 1.105,5 milhões ou 26,8%. A variação está em linha com a estratégia de crescimento da Companhia, que envolve formação de estoques para atender a demanda prevista no orçamento da Companhia.

### Ativo Não Circulante

#### Imobilizado:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 4.473,1 milhões, contra R\$ 4.028,3 milhões, em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 444,8 milhões, ou 11,0%. A variação, líquida da depreciação, decorre da incorporação dos acervos advindos das controladas adquiridas no exercício no montante de R\$ 362,4 milhões e investimentos conforme plano de expansão da Companhia.

#### Intangível:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 8.369,9 milhões, contra R\$ 4.730,3 milhões, em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 3.639,6 milhões ou 76,9%. A variação líquida da amortização engloba o ágio apurado de R\$ 2.080 milhões, adição advinda de controladas adquiridas no valor de R\$ 928,3 milhões, incluindo as marcas identificadas nas aquisições, e aplicações em tecnologia, estando em conformidade com o plano de expansão da Companhia.

#### Ativo de direito de uso:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 3.352,1 milhões, contra R\$ 2.832,1 milhões, em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 520,0 milhões ou 18,4 %.

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

A variação, líquida de depreciação, decorre do acervo advindo de controladas adquiridas no valor de R\$ 438,4 milhões, de novos contratos e renegociação de contratos já existentes.

PASSIVO	Consolidado				A.H.% 2021 x 2020
	2021	AV%	2020	AV%	
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	8.646.372	18,1	7.093.847	14,9	21,9
Empréstimos e financiamentos	946.155	2,0	1.832.909	3,8	-48,4
Debêntures	106.759	0,2	415.786	0,9	-74,3
Passivo de arrendamento	766.900	1,6	527.197	1,1	45,5
Provisão para processos judiciais e contingências	125.085	0,3	35.208	0,1	100,0
Outros circulantes	2.745.583	5,8	2.183.109	4,6	25,8
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>13.336.854</b>	<b>28,0</b>	<b>12.088.056</b>	<b>25,3</b>	<b>10,3</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	9.245.885	19,4	12.833.589	26,9	-28,0
Debêntures	2.041.952	4,3	3.938.002	8,3	-48,1
Passivo de arrendamento	2.818.421	5,9	2.461.262	5,2	14,5
Outros não circulantes	1.164.724	2,4	4.077.139	8,5	-71,4
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>15.270.982</b>	<b>32,0</b>	<b>23.309.992</b>	<b>48,9</b>	<b>-34,5</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	14.882.609	31,2	12.014.779	25,2	23,9
Reservas de capital	262.470	0,6	30.707	0,1	754,8
Reservas de lucros	1.212.941	2,5	1.048.306	2,2	100,0
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(219.440)	-0,5	(737.834)	-1,5	-70,3
Ações em tesouraria	(227.604)	-0,5	(44.545)	-0,1	100,0
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>15.910.976</b>	<b>33,3</b>	<b>12.311.413</b>	<b>25,8</b>	<b>29,2</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>44.518.812</b>	<b>93,3</b>	<b>47.709.461</b>	<b>100,0</b>	<b>-6,7</b>

### Passivo Circulante e Não Circulante

#### Fornecedores:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 8.646,4 milhões, contra R\$ 7.093,8 milhões, em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 1.552,5 milhões ou 21,9%. A variação está em linha com a estratégia de crescimento da Companhia, que envolve formação de estoques para atender a demanda prevista no orçamento da Companhia.

#### Empréstimos e financiamentos (Curto e Longo Prazo):

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 10.192,0 milhões contra R\$ 14.666,5 milhões, em 31 de dezembro de 2020, representando uma redução de R\$ 4.474,5 milhões ou 30,5%. A redução deve-se, basicamente, a liquidação de principal da dívida.

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

### Debêntures (Curto e Longo Prazo):

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021 o valor de R\$ 2.148,7 milhões contra R\$ 4.353,8 milhões em 31 de dezembro de 2020, representando uma redução de R\$ 2.205,1 milhões ou 50,6%. A redução deve-se, basicamente, a liquidação de antecipada de debêntures.

### Passivo de arrendamento (Curto e Longo Prazo):

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 3.585,3 milhões contra R\$ 2.988,5 milhões, em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 596,8 milhões ou 20,0%. A variação decorre do acervo advindo de controladas adquiridas no valor de R\$ 485,4 milhões, dos novos contratos e renegociação de contratos já existentes.

### Patrimônio Líquido

#### Capital social:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 14.882,6 milhões contra R\$ 12.014,8 milhões em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 2.867,8 milhões ou 23,9%. A variação decorre, basicamente da incorporação do acervo cindido de Lojas Americanas no montante de R\$ 5.264,3 milhões e redução do capital social da antiga B2W no montante de R\$ 2.804,4 milhões para absorção de prejuízos acumulados.

#### Reservas de capital:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 262,5 milhões contra R\$ 30,7 milhões de 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 231,8 milhões ou 754,8%. A variação decorre, basicamente, da incorporação do ágio, líquido de tributos, registrado em Lojas Americanas, no montante de R\$ 144,6 milhões, apurado pela B2W quando da incorporação da Submarino e, gastos com plano de opção de compras de ações destinado a executivos da Companhia no montante de R\$ 43,4 milhões.

#### Reserva de lucros

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 1.212,9 milhões contra R\$ 1.048,3 milhões de 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 164,6 milhões ou 15,7%. A variação decorre, basicamente, da incorporação do lucro gerado por Lojas Americanas, no montante de R\$ 216,0 milhões até 10/06/2021 em função da operação de incorporação de Lojas Americanas por B2W atual Americanas S.A. e pela redução de R\$ 34,0 milhões decorrente da apropriação da reserva de lucros para complemento do Juros sobre o capital próprio declarados no exercício de 2021.

#### Ajuste de Avaliação Patrimonial:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 219,4 milhões contra R\$ 737,8 milhões de 31 de dezembro de 2020, representando uma redução de R\$ 518,4 milhões ou 70,3%. A variação decorre da eliminação do ágio em transações de capital em função da operação de incorporação de Lojas Americanas no montante de R\$ 695,9 milhões e adições de Hedge de Fluxo de caixa no montante de R\$ 31,9 milhões.

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

### Ações em tesouraria

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 227,6 milhões contra R\$ 44,5 milhões em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 183,1 milhões ou 411,5%. As aquisições estão em conformidade com o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia aprovado pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2021.

### **Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Pró-forma) - Comparabilidade**

As demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos de 31 de dezembro de 2021 e 2020, **Pró-Forma** apresentadas, contemplam os resultados das operações, de Lojas Americanas e B2W como se já fossem uma única Companhia nos citados exercícios sociais.

<b>Caixa líquido gerado (aplicado)</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>A.H.% 2021 x 2020</b>
Nas atividades operacionais	(1.951.245)	1.605.594	(221,5)
Nas atividades de investimentos	(1.521.143)	(4.939.651)	(69,2)
Nas atividades de financiamento	(7.829.876)	11.051.491	(170,8)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(11.302.264)</b>	<b>7.717.434</b>	<b>(246,5)</b>

No exercício social de 2020, a Companhia captou recursos através de aporte de capital no montante de R\$ 9.530,5 milhões e da colocação no mercado norte americano de Bond's, captando o montante de R\$ 6.181,7 milhões. Esses recursos foram utilizados em parte no exercício de 2020 dentre outros para liquidações de dívidas. Em 2021 a variação do caixa pró-forma se apresenta negativa em R\$ 19.019,7 milhões. A Companhia, dando continuidade as operações estratégicas, aplicou esses recursos na aquisição de novos investimentos em empresas no montante de R\$ 2.536,3 milhões, liquidação de dívidas e encargos, inclusive antecipações de recebíveis, no montante de R\$ 9.480,7 milhões além das aplicações na expansão, aquisições e desenvolvimento de tecnologia no montante de R\$ 1.794,5 milhões.